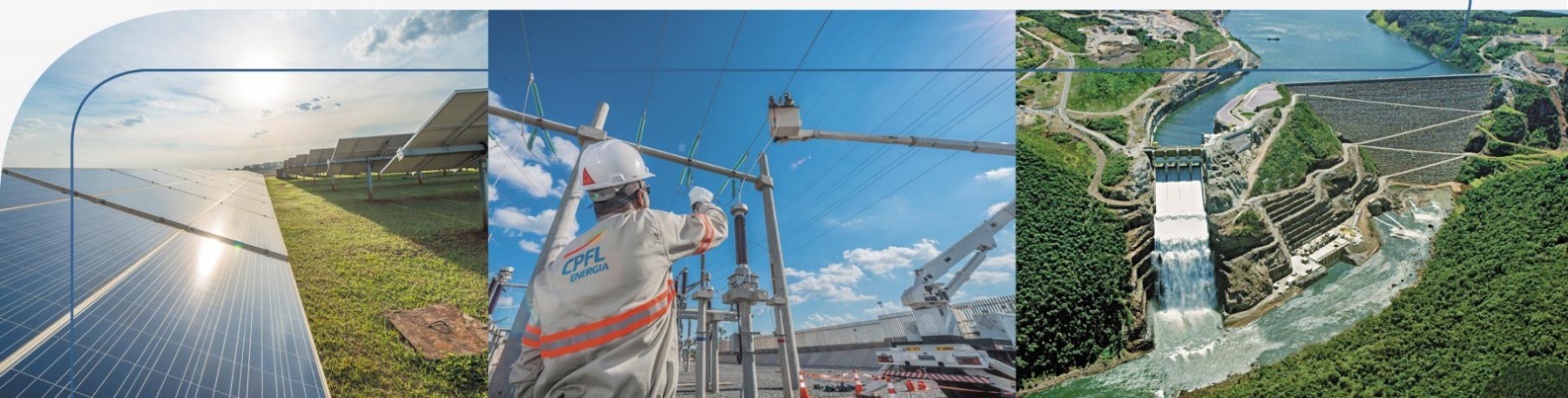


Resultados CPFL 2T20



- ✓ Redução de **11,1%** na carga da área de concessão
- ✓ **EBITDA** de **R\$ 1.208 milhões**, redução de **19,7%**
- ✓ **Lucro Líquido** de **R\$ 462 milhões**, redução de **19,4%**
- ✓ Dívida Líquida de **R\$ 15,0 bilhões** e alavancagem de **2,29x Dívida Líquida/EBITDA**
- ✓ **Pré-pagamento de dívidas (CPFL Renováveis)**: mútuo com a SGBP para o pré-pagamento de dívidas
- ✓ Investimentos de **R\$ 648 milhões**, crescimento de **24,3%**
- ✓ Declaração de **dividendos**, no valor de **R\$ 2.075 milhões**, R\$ 1,80 por ação
- ✓ **Reajuste tarifário da RGE**, em jun/20: **+6,09%** para os consumidores e **+6,19%** na Parcela B
- ✓ Captação de recursos pela **Conta COVID** (Resolução ANEEL 885/2020 e Decreto 10.350/2020), no valor global de **R\$ 1.382 milhões**
- ✓ **OPA de Deslistagem da CPFL Renováveis**: leilão ocorreu em 10/jun; resgate de ações aprovado em 07/jul
- ✓ Ingresso das **ações da CPFL Energia** na carteira do **MSCI**, em jun/20
- ✓ **Celebração de 1 Ano do Re-IPO**, em 12 de junho
- ✓ **Doações para o combate ao COVID-19 (R\$ 6 milhões)**: R\$ 5 milhões para 20 hospitais em toda a área de concessão e R\$ 1 milhão para o programa "Salvando Vidas" do BNDES



Videconferência em português com tradução Simultânea para o inglês (Q&A Bilingue)

Sexta-feira, 14 de agosto de 2020 – 11h (BRT), 10h (ET)

Plataforma Zoom - Link para acesso:

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_oqrVTGGtTb05pwOkuFRPkW

Relações com Investidores
(+55) 19 3756.8458/8887

ri@cpfl.com.br
www.cpfl.com.br/ri

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O segundo trimestre de 2020 foi marcado pela pandemia do novo Coronavírus, que trouxe consequências desafiadoras para nossas vidas, para a Companhia e a economia brasileira. Logo no início da pandemia, agimos rapidamente, priorizando medidas preventivas adequadas à preservação da saúde e segurança de todos nossos colaboradores, bem como garantindo a saúde financeira da nossa Companhia e a continuidade da prestação do serviço com a mesma excelência de sempre. Posso dizer com satisfação que estou muito orgulhoso do nosso time, cujo esforço, comprometimento e resiliência profissional nos permitiram superar, até agora, os enormes desafios enfrentados.

Quero destacar também o trabalho intenso e desafiador que tivemos nos últimos meses, em uma interação entre Aneel, MME e agentes, para a criação da Conta COVID, um empréstimo bancário que antecipa recursos às distribuidoras ao mesmo tempo em que mitiga os impactos tarifários para o consumidor. Essa solução foi fundamental para garantir a liquidez do setor elétrico, mitigando as pressões causadas pela redução da carga e o aumento da inadimplência sobre o caixa das distribuidoras no Brasil.

Quanto aos resultados do 2º trimestre, no âmbito operacional, as vendas de energia elétrica na área de concessão de nossas Distribuidoras totalizaram 14.955 GWh, uma redução de 10,1%. A classe residencial registrou aumento de 1,0%, essencialmente pelo isolamento social provocado pela COVID-19 e o novo hábito de trabalho, o *home office*. Cabe ressaltar que ainda tivemos temperaturas mais amenas registradas no período, em relação ao mesmo período de 2019, afetando negativamente o consumo dessa classe. Na classe industrial, observamos uma queda de 17,7%, principalmente em decorrência da pandemia, que afetou drasticamente a produção industrial no Brasil. Além disso, ainda tivemos a migração de dois grandes clientes para rede básica. Na classe comercial também tivemos uma redução de 19,1%, principalmente ocasionada pelo fechamento obrigatório de estabelecimentos por conta do isolamento social.

No desempenho econômico financeiro, as reduções no EBITDA de 19,7% e no lucro de 19,4%, em relação ao mesmo período de 2019 refletem os impactos da pandemia nos resultados do grupo, além da deflação do IPCA no período. O endividamento se manteve em 2,29x, inferior aos limites contratuais de 3,75x, e conseguimos preservar a liquidez do grupo com captação de recursos a taxas bastante atrativas.

Mesmo neste período desafiador, destaco que seguimos trabalhando em iniciativas de valor e em nosso plano de investimentos. Neste 2T20, investimos R\$ 648 milhões, um aumento de 24,3% em relação a 2019.

Aprovamos também o pagamento do Dividendos referente ao resultado do exercício de 2019, com *payout ratio* de 80%, que será pago até o fim do ano de 2020. Reforçamos que daremos continuidade ao balanceamento entre crescimento e *yield* e que nossa política de pagamento de dividendos permanece com o mínimo de 50%.

Gostaria também de destacar neste trimestre a celebração de 1 ano do nosso Re-

IPO. Nestes últimos 12 meses voltamos a importantes índices do mercado de capitais local e global como: IBRX-100, Ibovespa, MSCI e FTSE. Hoje nossas ações têm um volume médio negociado na B3 de mais de R\$ 100 milhões por dia.

Adicionalmente, no âmbito social, destaco as doações realizadas pelo Instituto CPFL, que destinou R\$ 1 milhão ao Programa “Salvando Vidas”, do BNDES, programa este que beneficiará mais de 1.000 hospitais públicos em todo o país. Além disso, doamos mais R\$ 5 milhões, pelo programa CPFL nos Hospitais, a 20 hospitais em toda a área de concessão das quatro distribuidoras do grupo.

Por fim, gostaria de dizer sigo otimista quanto aos avanços do setor elétrico brasileiro mesmo neste momento difícil e que continuaremos trabalhando fortemente em nosso plano, garantindo assim a sustentabilidade dos negócios da Companhia, preservando a saúde e segurança dos nossos colaboradores e a qualidade e excelência dos nossos serviços. E vamos em frente!

Gustavo Estrella

Presidente da CPFL Energia

Indicadores (R\$ Milhões)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Carga na Área de Concessão - GWh	14.692	16.529	-11,1%	32.732	34.600	-5,4%
Vendas na Área de Concessão - GWh	14.955	16.626	-10,1%	32.396	34.357	-5,7%
Mercado Cativo	10.019	11.021	-9,1%	21.920	23.429	-6,4%
Cliente Livre	4.935	5.604	-11,9%	10.476	10.928	-4,1%
Receita Operacional Bruta	9.847	10.804	-8,9%	20.725	21.592	-4,0%
Receita Operacional Líquida	6.562	7.036	-6,7%	13.844	14.164	-2,3%
EBITDA ⁽¹⁾ consolidado	1.208	1.505	-19,7%	2.904	3.036	-4,3%
Distribuição	622	873	-28,7%	1.759	1.853	-5,1%
Geração convencional	327	334	-1,9%	651	638	2,0%
Geração renovável	203	251	-19,2%	425	443	-4,0%
Comercialização, Serviços & Outros	56	46	20,0%	69	102	-32,0%
Lucro Líquido	462	574	-19,4%	1.366	1.144	19,4%
Dívida Líquida ⁽²⁾	15.008	10.964	36,9%	15.008	10.964	36,9%
Dívida Líquida / EBITDA ⁽²⁾	2.29x	1.93x	18,7%	2.29x	1.93x	18,7%
Investimentos ⁽³⁾	648	521	24,3%	1.164	966	20,5%

Notas:

- (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. Vide cálculo no item 3.1 deste relatório;
- (2) No critério dos *covenants*, que considera a participação da CPFL Energia em cada projeto;
- (3) Não inclui obrigações especiais.

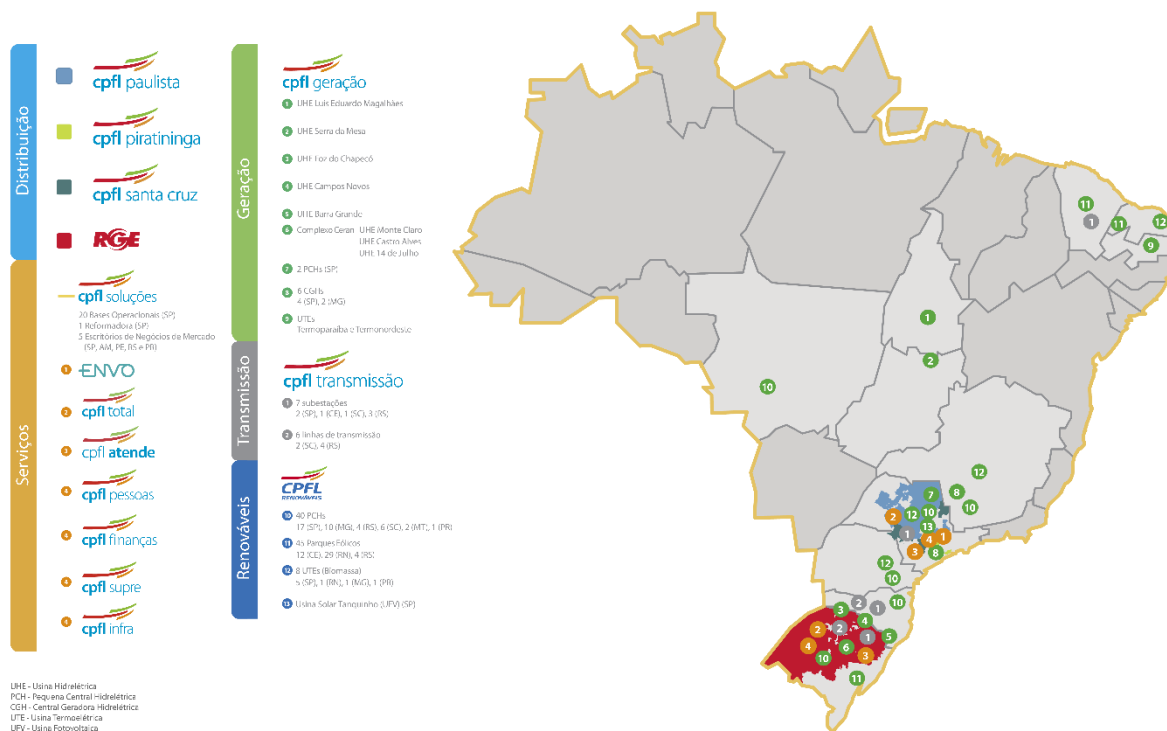
ÍNDICE

1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	4
2) DESEMPENHO OPERACIONAL.....	6
2.1) Distribuição.....	6
2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão.....	6
2.1.2) Vendas na Área de Concessão.....	7
2.1.3) Perdas.....	8
2.1.4) DEC e FEC.....	9
2.1.5) Inadimplência.....	10
2.2) Geração convencional e renovável.....	11
2.2.1) Capacidade Instalada.....	11
2.2.2) Projetos em operação e construção.....	11
2.3) Comercialização.....	12
2.4) Transmissão.....	13
3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA.....	13
3.1) Desempenho Econômico-Financeiro.....	13
3.2) Endividamento.....	19
3.2.1) Dívida IFRS.....	19
3.2.2) Dívida no Critério dos <i>Covenants</i> Financeiros.....	23
3.3) Investimentos.....	24
3.3.1) Investimentos Realizados.....	24
3.3.2) Investimentos Previstos.....	25
4) MERCADO DE CAPITAIS.....	25
4.1) Desempenho das Ações.....	25
4.2) Volume Médio Diário.....	26
5) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS.....	26
5.1) Segmento de Distribuição.....	26
5.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro.....	26
5.1.2) Eventos Tarifários.....	33
5.2) Segmentos de Comercialização e Serviços.....	34
5.3) Segmento de Geração Convencional.....	35
5.4) CPFL Renováveis.....	40
6) ANEXOS.....	44
6.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia.....	44
6.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia.....	45
6.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia.....	46
6.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio.....	47
6.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia.....	48
6.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Convencional.....	49
6.7) Demonstração de Resultados – CPFL Renováveis.....	50
6.8) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição.....	51
6.9) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora.....	52
6.10) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh).....	53
6.11) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh).....	54
6.12) Informações sobre participações societárias.....	55
6.13) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos <i>covenants</i> financeiros.....	58

1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Área de Atuação

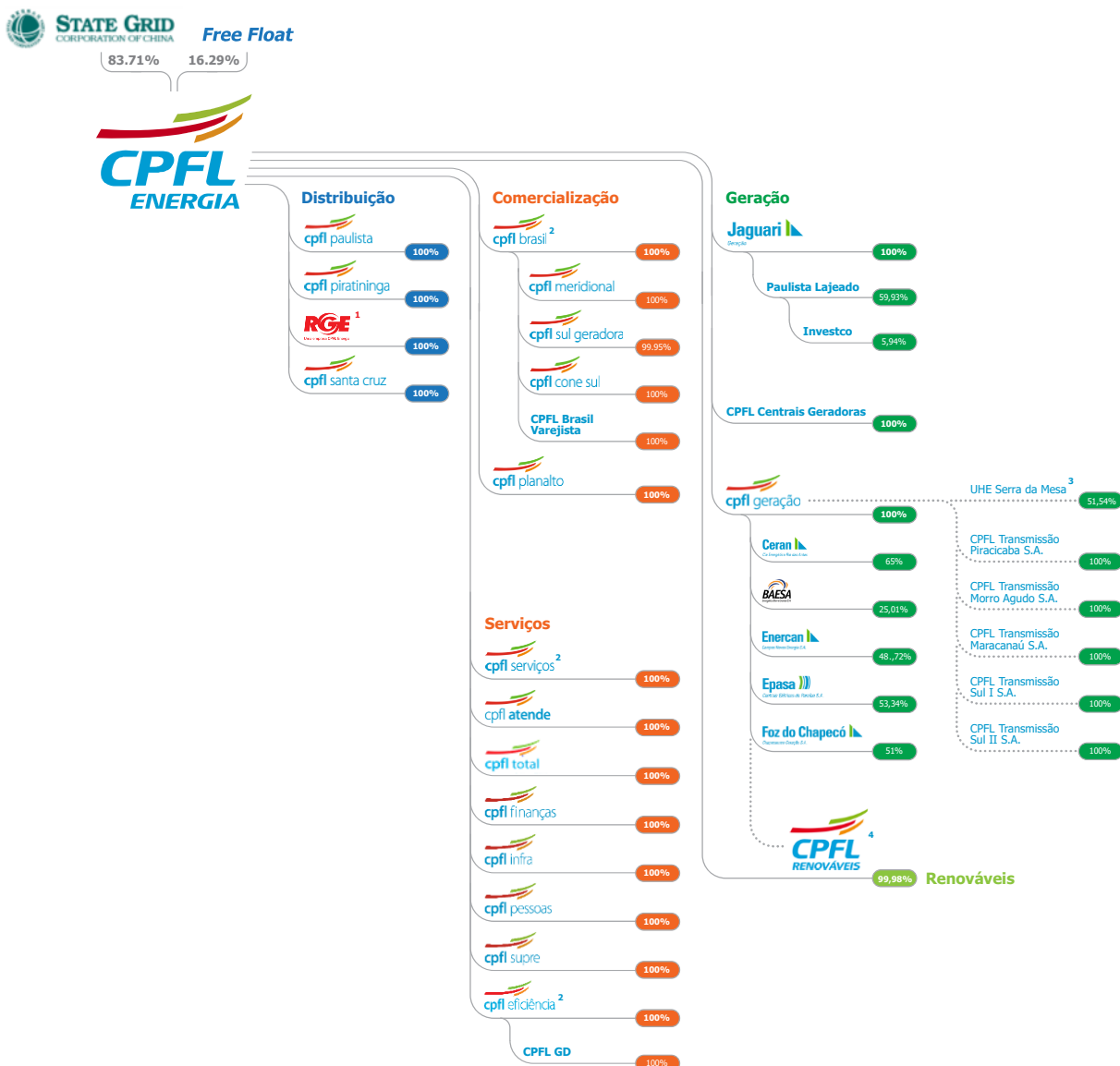
A CPFL Energia atua nos segmentos de Geração, Transmissão, Distribuição, Comercialização e Serviços, com presença em 11 Estados de todas as regiões do país.



A CPFL é a segunda maior distribuidora em volume de energia vendida, com 14% de participação no mercado nacional, atendendo cerca de 9,8 milhões de clientes em 687 municípios. Com 4.304 MW de capacidade instalada, é a terceira maior geradora privada do país, sendo a líder em geração renovável, com atuação em fontes hidrelétrica, solar, eólica e biomassa. Conta também com investimentos em Transmissão e uma operação nacional por meio da CPFL Soluções, fornecendo soluções integradas em gestão e comercialização de energia, eficiência energética, geração distribuída, infraestrutura energética e serviços de consultoria.

Estrutura Societária

A CPFL Energia atua como holding, participando no capital de outras sociedades. A State Grid Corporation of China (SGCC) controla a CPFL Energia por meio de suas subsidiárias State Grid International Development Co., Ltd, State Grid International Development Limited (SGID), International Grid Holdings Limited, State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP) e ESC Energia S.A.



Base: 30/06/2020

Notas:

- (1) RGE é controlada pela CPFL Energia (89,0107%) e pela CPFL Brasil (10,9893%);
- (2) CPFL Soluções = CPFL Brasil + CPFL Serviços + CPFL Eficiência;
- (3) Parcela de 51,54% da disponibilidade da potência e de energia da UHE Serra da Mesa.
- (4) CPFL Renováveis é controlada pela CPFL Energia (46,7609%) e pela CPFL Geração (53,2183%).

Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da CPFL Energia e das sociedades controladas se baseia nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A Administração da CPFL é formada pelo Conselho de Administração, órgão de deliberação, e pela Diretoria Estatutária, órgão executivo. A CPFL possui também 5 comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, que apoiam nas decisões e acompanhamento de temas relevantes e estratégicos e um Conselho Fiscal permanente, composto por 3 membros, que também exerce atividades de *Audit Committee*, em atendimento às regras da Lei Sarbanes Oxley (SOX) aplicáveis às empresas estrangeiras com registro na *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados Unidos.

As Diretrizes e o conjunto de documentos relativos à governança corporativa estão disponíveis no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

Política de Dividendos

Em 21 de maio de 2019, a CPFL Energia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que seu Conselho de Administração aprovou em reunião realizada naquela data, a adoção de uma política de distribuição de dividendos, que estabelece que seja distribuído anualmente pela Companhia como dividendo, no mínimo, 50% do lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das S.A. Ademais, a Política de Dividendos estabelece os fatores que influenciarão nos valores das distribuições, bem como demais fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração e pelos acionistas. A Política de Dividendos também destaca que certas obrigações constantes dos contratos financeiros da Companhia podem limitar o valor dos dividendos e/ou dos juros sobre o capital próprio que poderão ser distribuídos.

A Política de Dividendos aprovada possui natureza meramente indicativa, com o fim de sinalizar ao mercado o tratamento que a Companhia pretende dispensar à distribuição de dividendos aos seus acionistas, possuindo, portanto, caráter programático, não vinculativo à Companhia ou a seus órgãos sociais.

A Política de Dividendos está disponível no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

Dividendos Relativos ao Resultado de 2019

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 27 de julho de 2020, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 2.075.179.610,86, equivalentes a R\$ 1,800973412 por ação ordinária.

Nos termos do parágrafo 3º do artigo 205 da Lei 6.404/76, o pagamento de dividendos será efetuado, em uma única parcela, até 31 de dezembro de 2020, em data específica a ser oportunamente informada aos acionistas e ao mercado, sem a aplicação de atualização monetária ou incidência de juros entre a data de declaração e a data do efetivo pagamento.

Fizeram jus aos dividendos os acionistas detentores de ações em 27 de julho de 2020, e a partir de 28 de julho de 2020 as ações passaram a ser negociadas "ex-dividendo" na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

2) DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1) Distribuição

2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão

	Carga na Área de Concessão - GWh					
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Mercado Cativo	9.854	10.902	-9,6%	21.925	23.248	-5,7%
Cliente Livre	4.838	5.627	-14,0%	10.807	11.352	-4,8%
Total	14.692	16.529	-11,1%	32.732	34.600	-5,4%

Nota: Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores, a carga na área de concessão teria variação de -10,2% no trimestre e de -4,4% no acumulado.

No 2T20, a carga líquida de perdas na área de concessão totalizou 14.692 GWh, uma redução de 11,1%. No 1S20, a carga totalizou 32.732 GWh, uma redução de 5,4% em comparação com o 1S19.

2.1.2) Vendas na Área de Concessão

Vendas na Área de Concessão - GWh						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Mercado Cativo	10.019	11.021	-9,1%	21.920	23.429	-6,4%
Cliente Livre	4.935	5.604	-11,9%	10.476	10.928	-4,1%
Total	14.955	16.626	-10,1%	32.396	34.357	-5,7%

No 2T20, as vendas na área de concessão totalizaram 14.955 GWh, uma redução de 10,1%. Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores para a Rede Básica e a redução significativa no montante de energia contratado de duas permissionárias, as vendas na área de concessão, no 2T20 teriam variação de -9,1%.

As vendas para o mercado cativo totalizaram 10.019 GWh no 2T20, uma redução de 9,1%. Já a quantidade de energia, em GWh, correspondente ao consumo dos clientes livres na área de atuação das distribuidoras do grupo, faturada por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), atingiu 4.935 GWh no 2T20, uma redução de 11,9%.

No 1S20, as vendas na área de concessão atingiram 32.396 GWh, uma redução de 5,7%. As vendas no mercado cativo totalizaram 21.920 GWh, uma redução de 6,4% e o consumo dos clientes livres totalizou 10.476 GWh, uma redução de 4,1%. Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores para a Rede Básica e a redução significativa no montante de energia contratado de duas permissionárias, as vendas na área de concessão no 1S20 teriam variação de -4,8%.

Vendas na Área de Concessão - GWh								
	2T20	2T19	Var.	Part.	1S20	1S19	Var.	Part.
Residencial	4.849	4.801	1,0%	32,4%	10.293	10.404	-1,1%	31,8%
Industrial	5.130	6.235	-17,7%	34,3%	10.992	12.178	-9,7%	33,9%
Comercial	2.259	2.792	-19,1%	15,1%	5.290	5.886	-10,1%	16,3%
Outros	2.716	2.798	-2,9%	18,2%	5.821	5.888	-1,1%	18,0%
Total	14.955	16.626	-10,1%	100,0%	32.396	34.357	-5,7%	100,0%

Nota: As tabelas de vendas na área de concessão por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 6.10.

Destacam-se no 2T20, na área de concessão:

- **Classe Residencial (32,4% das vendas totais):** aumento de 1,0%, favorecido pelas mudanças de hábito em função do isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19. Em contrapartida, a temperatura impactou negativamente nesse segmento (temperaturas mais elevadas no 2T19, se comparadas ao 2T20);
- **Classe Industrial (34,3% das vendas totais):** redução de 17,7%, reflexo da desaceleração da economia. Desconsiderando a migração de grandes clientes para a Rede Básica, a classe industrial teria uma redução de 16,5%;
- **Classe Comercial (15,1% das vendas totais):** redução de 19,1%, reflexo principalmente do isolamento social e da desaceleração da economia, por conta da pandemia do COVID-19.

Destacam-se no 1S20:

- **Classe Residencial (31,8% das vendas totais):** redução de 1,1%, impactada pela temperatura mais baixa em 2020, parcialmente compensada pelo impacto positivo do isolamento social;
- **Classe Industrial (33,9% das vendas totais):** redução de 9,7%, refletindo o fraco desempenho da economia e a migração dos clientes para a Rede Básica;
- **Classe Comercial (16,3% das vendas totais):** redução de 10,1%, refletindo as temperaturas mais elevadas de 2019 no 1º trimestre e o isolamento social e consequente desaceleração da economia no 2º trimestre.

Vendas no Mercado Cativo - GWh						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Residencial	4.849	4.801	1,0%	10.293	10.404	-1,1%
Industrial	958	1.425	-32,7%	2.183	2.827	-22,8%
Comercial	1.629	2.107	-22,7%	3.893	4.505	-13,6%
Outros	2.582	2.688	-3,9%	5.551	5.692	-2,5%
Total	10.019	11.021	-9,1%	21.920	23.429	-6,4%

Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 6.11.

Cliente Livre - GWh						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Industrial	4.171	4.810	-13,3%	8.809	9.351	-5,8%
Comercial	630	684	-7,9%	1.397	1.381	1,2%
Outros	134	110	22,0%	270	196	37,9%
Total	4.935	5.604	-11,9%	10.476	10.928	-4,1%

Cliente Livre por Distribuidora - GWh						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
CPFL Paulista	2.205	2.599	-15,1%	4.795	5.114	-6,2%
CPFL Piratininga	1.440	1.548	-7,0%	3.018	3.027	-0,3%
RGE	1.112	1.280	-13,1%	2.294	2.432	-5,7%
CPFL Santa Cruz	177	178	-0,1%	369	354	4,2%
Total	4.935	5.604	-11,9%	10.476	10.928	-4,1%

2.1.3) Perdas

O índice de perdas consolidado da CPFL Energia foi de 9,09% nos 12 meses findos em jun/20, comparado a 9,01% em jun/19, um aumento de 0,08 p.p. Não há diferenças relevantes de calendário de faturamento entre os períodos comparados.

Perdas Acumuladas em 12 Meses ¹						
	Jun-19	Set-19	Dez-19	Mar-20	Jun-20	ANEEL
CPFL Energia	9,01%	9,31%	8,89%	9,14%	9,09%	8,20%
CPFL Paulista	9,13%	9,63%	9,12%	9,30%	9,39%	8,38%
CPFL Piratininga	7,88%	7,99%	7,59%	7,58%	7,60%	6,53%
RGE	9,74%	9,86%	9,62%	10,08%	9,79%	9,18%
CPFL Santa Cruz	8,10%	8,34%	7,69%	8,45%	8,01%	7,57%

Nota: De acordo com os critérios definidos pela Agência Reguladora (ANEEL). Para a CPFL Piratininga e RGE, clientes de alta tensão (A1) são expurgados da conta.

O grupo CPFL tem intensificado o combate às perdas não técnicas e as principais realizações no 1º semestre de 2020 foram:

- i. Recuperação de 337,3 GWh de energia, sendo 257,8 GWh relativos ao incremento de faturamento e 79,5 GWh de energia retroativa;
- ii. Realização de 319,6 mil inspeções em unidades consumidoras;
- iii. Corte de 126 mil unidades consumidoras inativadas;
- iv. Instalação de telemetria com inspeção e substituição de medidor para 1,6 mil clientes do grupo A;
- v. Implantação das caixas blindadas de medição para 5,7 mil clientes;
- vi. Regularização de 1,3 mil consumidores clandestinos;
- vii. Substituição de medidores obsoletos/defeituosos por novos eletrônicos;
- viii. Mais de 350 boletins de ocorrência, relativos às fraudes de energia identificadas pelas equipes operacionais da CPFL;
- ix. Mais de 80 ações de investigação em conjunto com a polícia, culminando em prisões ou indiciamentos por furto de energia;
- x. Divulgações de balanço de fraudes e furtos de energia na mídia, intensificando a comunicação de que o furto de energia é crime e passível de penalidades. No 1º semestre de 2020 foram registradas 137 matérias sobre o tema oriundas do grupo CPFL.

2.1.4) DEC e FEC

O DEC (Duração Equivalente de Interrupções) mede a duração média, em horas, de interrupção por consumidor no ano e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções) indica o número médio de interrupções por consumidor no ano. Tais indicadores medem a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica.

Indicadores DEC									
Distribuidora	DEC (horas)								
	2016	2017	2018	2019	2T19	1T20	2T20	Var. %	ANEEL ¹
CPFL Energia	10,18	9,06	9,01	8,14	9,12	8,14	7,90	-13,4%	n.d
CPFL Paulista	7,62	7,14	6,17	6,72	6,71	6,39	6,37	-5,1%	7,38
CPFL Piratininga	8,44	6,97	5,92	6,48	6,55	5,92	5,85	-10,7%	6,41
RGE ²	16,82	14,83	14,44	14,01	14,83	12,68	11,99	-19,2%	11,08
CPFL Santa Cruz	8,47	6,22	6,01	5,56	6,22	4,97	4,77	-23,3%	8,46

Indicadores FEC									
Distribuidora	FEC (interrupções)								
	2016	2017	2018	2019	2T19	1T20	2T20	Var. %	ANEEL ¹
CPFL Energia	5,85	5,37	4,87	4,64	4,97	4,64	4,59	-7,6%	n.d
CPFL Paulista	5,00	4,94	4,03	4,38	4,29	4,15	4,14	-3,5%	6,32
CPFL Piratininga	3,97	4,45	3,87	4,34	4,34	3,93	4,02	-7,3%	5,68
RGE ²	8,44	7,68	6,10	6,25	6,40	5,93	5,77	-9,8%	8,35
CPFL Santa Cruz	6,25	5,13	5,09	4,25	4,82	3,85	3,67	-23,9%	7,64

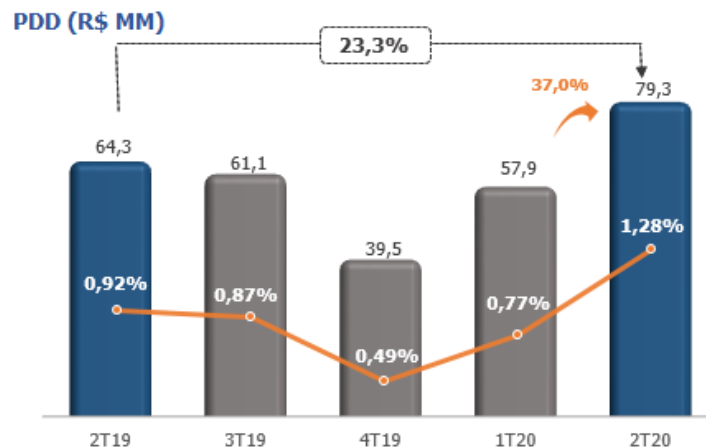
Notas:

1) Limite da ANEEL;

2) Desde 2019, as concessões da RGE e RGE Sul foram unificadas, tornando-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos.

Os valores anualizados de DEC e FEC do 2T20 apresentaram resultados menores do que os valores do mesmo período de 2019 (-13,4% no DEC e -7,6% no FEC) no consolidado das distribuidoras. Esses resultados refletem as ações de manutenção e os investimentos em melhorias nas distribuidoras do grupo CPFL Energia. Além disso, as áreas de concessão apresentaram um volume de ocorrências e de intempéries inferior ao ano de 2019.

2.1.5) Inadimplência



A PDD apresentou um aumento de 23,3% (R\$ 15 milhões) no 2T20, em relação ao 2T19. Em comparação ao 1T20, houve um aumento de 37,0% (R\$ 21 milhões).

Essa alta está relacionada aos efeitos da pandemia do COVID-19, que acentuou os efeitos negativos da conjuntura econômica. Além disso, por meio da Resolução no. 878/2020, a Aneel suspendeu os cortes de energia de clientes residenciais rurais/urbanos e de atividades essenciais, no período de 24 de março até 31 de julho. Dessa forma, a empresa realizou apenas 143 mil suspensões no fornecimento de energia por falta de pagamento, representando um uma redução de 76,2% em relação ao 2T19 (603 mil). No 1S20, a redução foi de 25,5%.

Nesse contexto, para combater o avanço no nível de inadimplência, a CPFL intensificou outras ações de cobrança, tendo como destaque:

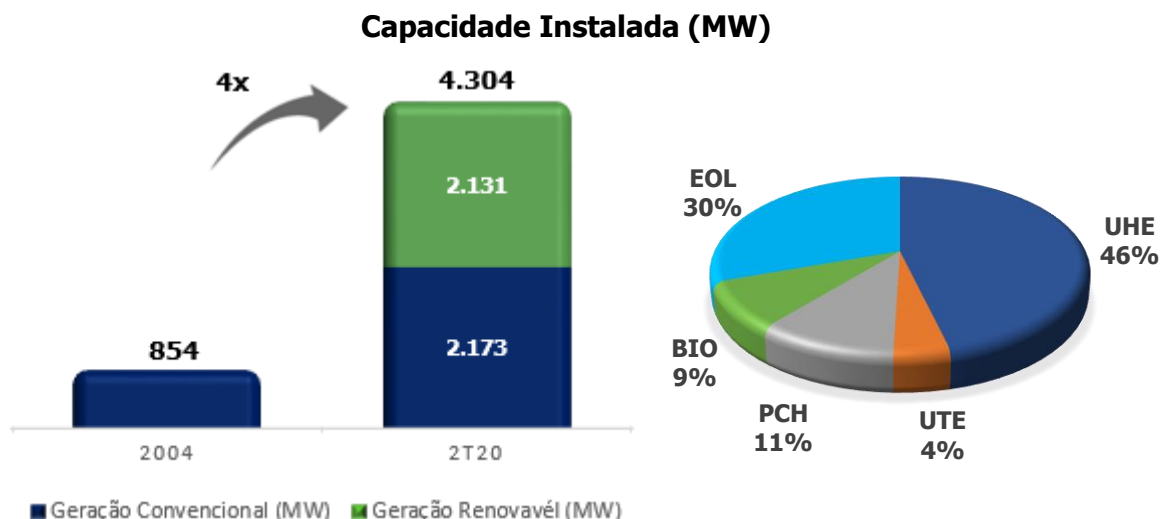
- i. Implementação de novas opções de pagamento na web com cartão de crédito e ações de cobrança com as equipes de corte para contas atrasadas;
- ii. Plano de negociação diferenciado para clientes do Grupo A de serviços essenciais e com maior impacto da crise no curto prazo;
- iii. Implementação de pagamento "delivery", ações utilizando de cobrança *in loco*, onde as equipes de campo assumiram o papel de agentes arrecadadores levando a máquina de cartão de débito até a residência do cliente.

2.2) Geração convencional e renovável

2.2.1) Capacidade Instalada

No 2T20, a capacidade instalada da Geração do grupo CPFL Energia, considerando sua participação em cada um dos projetos, é de 4.304 MW.

Desde o IPO em 2004, a CPFL Energia vem expandindo seu portfólio e hoje tem uma capacidade 4 vezes maior.



Nota: Considera a participação da CPFL Energia na CPFL Renováveis de 99,98%. Gráfico de abertura por fonte não considera 1 MW de Geração Solar da Usina Tanquinho.

2.2.2) Projetos em operação e construção

O portfólio de projetos do segmento de geração convencional (considerando a participação da CPFL Energia em cada empreendimento) totaliza 2.173 MW de capacidade instalada em operação. As usinas em operação compreendem 8 UHEs (1.966 MW), 2 UTEs (182 MW) e 9 CGHs (24 MW).

CPFL Geração - Portfólio				
Em MW	UHE	UTE	CGH	Total
Em Operação	1.966	182	24	2.173

Já o portfólio de projetos da CPFL Renováveis (participação de 100%) totaliza 2.133 MW de capacidade instalada em operação e 110 MW de capacidade em construção. As usinas em operação compreendem 40 PCHs (453 MW), 45 parques eólicos (1.309 MW), 8 usinas termelétricas a biomassa (370 MW) e 1 usina solar (1 MW). Ainda estão em construção 1 PCH (28 MW) e 4 parques eólicos (82 MW).

Adicionalmente, a CPFL Renováveis possui projetos eólicos, solares e de PCHs em desenvolvimento totalizando 3.350 MW.

A tabela abaixo ilustra o portfólio geral de ativos (participação de 100%) em operação, construção e desenvolvimento, e sua capacidade instalada:

CPFL Renováveis - Portfólio (Participação 100%)					
Em MW	PCH	Biomassa	Eólica	Solar	Total
Em Operação	453	370	1.309	1	2.133
Em Construção	28	-	82	-	110
Em Desenvolvimento	116	-	2.094	1.140	3.350
Total	597	370	3.485	1.141	5.593

PCH Lucia Cherobim

A PCH Lucia Cherobim, projeto localizado no Estado do Paraná, tem previsão de entrada em operação em 2024. Em junho de 2020, o avanço físico realizado do projeto era de 9,5%. A capacidade instalada é de 28,0 MW e a garantia física é de 16,6 MWmédios. A energia foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 200,05/MWh – jun/20).

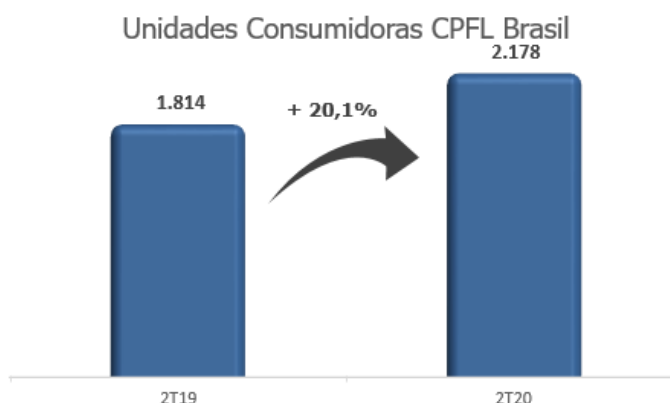
Parques Eólicos do Complexo Gameleira

Os parques eólicos do Complexo Gameleira (Costa das Dunas, Figueira Branca, Farol de Touros e Gameleira), localizados no Estado do Rio Grande do Norte, tem previsão de entrada em operação em 2024. Em junho de 2020, o avanço físico realizado do projeto era de 14,6%. A capacidade instalada é de 81,7 MW e a garantia física é de 41,0 MWmédios. Parte da energia (12,0 MWmédios) foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 94,66/MWh – jun/20) e o restante foi vendido no mercado livre.

2.3) Comercialização

Número de Unidades Consumidoras

No 2T20, o número de Unidades Consumidoras da CPFL Brasil chegou a 2.178, um aumento de 20,1%.



2.4) Transmissão

Portfólio em Operação						
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede
Piracicaba	SP	8,9	100	Abr/16	1	6,5
Morro Agudo	SP	10,8	100	Jun/17	1	1

Portfólio em Construção							
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex estimado pela Aneel (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede	Realizado
Maracanaú	CE	7,9	102	Mar/22	1	2	11,8%
Sul I	SC	26,4	366	Mar/24	1	320	11,2%
Sul II	RS	33,9	349	Mar/24	3	85	27,1%

Nota: Data Base - Piracicaba (19/12/12) – Morro Agudo (01/06/14) – Maracanaú (28/06/18) – Sul I e II (20/12/18).

3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA

3.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Operacional Bruta	9.847	10.804	-8,9%	20.725	21.592	-4,0%
Receita Operacional Líquida	6.562	7.036	-6,7%	13.844	14.164	-2,3%
Receita com construção de infraestrutura	603	511	18,0%	1.099	927	18,6%
Receita Operacional Líquida (ex-rec. construção)	5.958	6.525	-8,7%	12.745	13.237	-3,7%
Custo com Energia Elétrica	(4.023)	(4.269)	-5,7%	(8.365)	(8.752)	-4,4%
Margem de Contribuição	1.935	2.256	-14,2%	4.380	4.485	-2,3%
PMSO	(772)	(814)	-5,1%	(1.562)	(1.569)	-0,5%
Demais Custos e Despesas Operacionais	(1.076)	(948)	13,5%	(2.043)	(1.795)	13,8%
Equivalência Patrimonial	85	90	-5,1%	170	176	-3,0%
EBITDA¹	1.208	1.505	-19,7%	2.904	3.036	-4,3%
Resultado Financeiro	(72)	(211)	-65,8%	49	(431)	-
Lucro Antes da Tributação	703	885	-20,5%	2.093	1.791	16,9%
Lucro Líquido	462	574	-19,4%	1.366	1.144	19,4%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)						
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Outros	Eliminação	Consolidado
2T20						
Margem de contribuição	1.325	265	292	208	(155)	1.935
EBITDA ¹	622	327	203	56	-	1.208
Resultado Financeiro	19	(18)	(79)	6	-	(72)
Lucro Líquido	269	217	(43)	19	-	462
2T19						
Margem de contribuição	1.590	268	345	189	(135)	2.256
EBITDA ¹	873	334	251	46	-	1.505
Resultado Financeiro	(72)	(39)	(111)	10	-	(211)
Lucro Líquido	387	208	(38)	17	-	574
Varição (%)						
Margem de contribuição	-16,7%	-1,1%	-15,4%	10,5%	14,5%	-14,2%
EBITDA ¹	-28,7%	-1,9%	-19,2%	20,0%	-	-19,7%
Resultado Financeiro	-	-54,8%	-28,6%	-42,2%	-	-65,8%
Lucro Líquido	-30,5%	4,2%	11,0%	12,4%	-	-19,4%

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)						
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Outros	Eliminação	Consolidado
1S20						
Margem de contribuição	3.151	528	604	367	(271)	4.380
EBITDA ¹	1.759	651	425	69	-	2.904
Resultado Financeiro	225	(45)	(152)	21	-	49
Lucro Líquido	997	425	(72)	17	-	1.366
1S19						
Margem de contribuição	3.234	508	626	376	(259)	4.485
EBITDA ¹	1.853	638	443	102	-	3.036
Resultado Financeiro	(131)	(83)	(223)	6	-	(431)
Lucro Líquido	852	392	(132)	31	-	1.144
Variação (%)						
Margem de contribuição	-2,6%	3,9%	-3,5%	-2,2%	4,6%	-2,3%
EBITDA ¹	-5,1%	2,0%	-4,0%	-32,0%	-	-4,3%
Resultado Financeiro	-	-46,1%	-31,8%	272,2%	-	-
Lucro Líquido	17,0%	8,2%	-45,1%	-46,3%	-	19,4%

Notas: (1) A análise por segmento de negócio é apresentada no capítulo 5; (2) A abertura do desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio é apresentada no anexo 6.4.

Efeitos não caixa, itens extraordinários e outros

Destacamos abaixo os efeitos não caixa, itens extraordinários e outros de maior relevância observados nos períodos analisados, como forma de facilitar o entendimento das variações nos resultados da Companhia.

Efeitos no EBITDA - R\$ milhões	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	(61)	108	-	77	173	-55,2%
Despesas legais e judiciais	(26)	(39)	-32,6%	(64)	(71)	-10,2%
Baixa de ativos	(20)	(36)	-43,4%	(50)	(53)	-5,8%
Outros itens extraordinários:						
CPFL Santa Cruz - PIS/Cofins sobre ICMS	-	-	-	-	34	-

Efeitos no resultado financeiro - R\$ milhões	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Marcação a mercado (MTM)	3	6	-51,8%	270	5	5135,6%
Receita financeira decorrente dos recursos Re-IPO	-	6	-	-	6	-

Receita Operacional

No 2T20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 9.847 milhões, representando uma redução de 8,9% (R\$ 957 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 6.562 milhões no 2T20, registrando uma redução de 6,7% (R\$ 475 milhões). Esses resultados refletem principalmente a queda no desempenho do segmento de Distribuição, por conta da pandemia do COVID-19.

No 1S20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 20.725 milhões, representando uma redução de 4,0% (R\$ 867 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 13.844 milhões no 1S20, registrando uma redução de 2,3% (R\$ 320 milhões).

A abertura da receita operacional líquida por segmento de negócio é apresentada na tabela abaixo:

Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Distribuição	5.394	5.766	-6,5%	11.496	11.703	-1,8%
Geração Convencional	322	298	8,2%	622	567	9,7%
Geração Renovável	329	411	-19,9%	714	745	-4,2%
Comercialização	710	813	-12,7%	1.428	1.573	-9,2%
Serviços	175	158	10,3%	327	304	7,5%
Eliminações e Outros	(368)	(410)	-10,2%	(743)	(728)	2,0%
Total	6.562	7.036	-6,7%	13.844	14.164	-2,3%

Para mais detalhes sobre a variação da receita por segmento, vide capítulo 5 – Performance dos negócios.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Energia Comprada para Revenda						
Energia de Itaipu Binacional	1.019	693	47,1%	1.929	1.350	42,9%
PROINFA	75	99	-24,2%	144	204	-29,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	2.803	3.104	-9,7%	5.886	6.676	-11,8%
Crédito de PIS e COFINS	(353)	(289)	22,0%	(711)	(671)	5,9%
Total	3.545	3.606	-1,7%	7.249	7.559	-4,1%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição						
Encargos da Rede Básica	504	489	3,2%	1.067	987	8,1%
Encargos de Transporte de Itaipu	73	70	4,8%	143	137	4,8%
Encargos de Conexão	42	46	-9,0%	82	93	-11,9%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	11	12	-6,8%	21	25	-12,6%
ESS / EER	(104)	112	-	(86)	71	-
Crédito de PIS e COFINS	(47)	(66)	-28,5%	(111)	(119)	-6,8%
Total	479	662	-27,7%	1.116	1.193	-6,5%
Custo com Energia Elétrica	4.023	4.269	-5,7%	8.365	8.752	-4,4%

Energia comprada para revenda

No 2T20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 3.545 milhões, uma redução de 1,7% (R\$ 62 milhões), devido principalmente a:

- (i) Redução de 9,7% na **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo** (R\$ 300 milhões), devido ao menor volume de energia comprada (-3,1%) e à redução do preço médio (-6,8%);
- (ii) Aumento de 22,0% no **crédito de PIS e COFINS** (R\$ 64 milhões);
- (iii) Redução de 24,2% no **PROINFA** (R\$ 24 milhões);

Parcialmente compensada pelo:

- (iv) Aumento de 47,1% na **energia de Itaipu** (R\$ 326 milhões) em função da variação cambial, que elevou o preço médio dessa energia em 48,8%.

No 1S20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 7.249 milhões, uma redução de 4,1% (R\$ 310 milhões), devido principalmente a:

- (i) Redução de 11,8% na **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo** (R\$ 790 milhões), devido ao menor volume de energia comprada (-2,9%) e à redução do preço médio (-9,2%);
- (ii) Redução de 29,3% no **PROINFA** (R\$ 60 milhões);
- (iii) Aumento de 5,9% no **crédito de PIS e COFINS** (R\$ 40 milhões);

Parcialmente compensada pelo:

- (iv) Aumento de 42,9% na **energia de Itaipu** (R\$ 579 milhões) em função da variação cambial, que elevou o preço médio dessa energia em 43,7%.

Quantidade física (GWh)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.714	2.745	-1,1%	5.436	5.466	-0,5%
PROINFA	260	266	-2,4%	512	523	-2,1%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	15.178	15.666	-3,1%	31.624	32.582	-2,9%
Total	18.152	18.678	-2,8%	37.572	38.570	-2,6%

Preço médio (R\$/MWh)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	375,47	252,40	48,8%	354,90	247,04	43,7%
PROINFA	288,97	371,99	-22,3%	281,67	389,95	-27,8%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	184,69	198,11	-6,8%	186,12	204,90	-9,2%
Total	195,27	193,09	1,1%	192,93	195,98	-1,6%

Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição

No 2T20, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 479 milhões, uma redução de 27,7% (R\$ 184 milhões), devido aos **encargos setoriais** (ESS/EER) (R\$ 216 milhões), em função principalmente do recebimento de recursos do Fundo de Reserva para Alívio Futuro de Encargos, no valor de R\$ 223 milhões, autorizado pelo Despacho Aneel 986/2020, como forma de mitigar os impactos da pandemia do COVID-19. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 19 milhões) e pelos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição) (R\$ 14 milhões).

No 1S20, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 1.116 milhões, uma redução de 6,5% (R\$ 77 milhões), devido aos **encargos setoriais** (ESS/EER) (R\$ 158 milhões), parcialmente compensado pelos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição) (R\$ 72 milhões) e pelo **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 8 milhões).

Margem de Contribuição

No 2T20, a **margem de contribuição** atingiu R\$ 1.935 milhões, uma redução de 14,2% (R\$ 321 milhões). No 1S20, a **margem de contribuição** atingiu R\$ 4.380 milhões, uma redução de 2,3% (R\$ 105 milhões). Esses resultados refletem principalmente a queda no desempenho do segmento de Distribuição no 2T20, por conta do menor índice de inflação (IPCA), que afetou a atualização do ativo financeiro da concessão, e da pandemia do COVID-19. Para mais detalhes, ver item 5.1.1.

PMSO

	PMSO (R\$ milhões)							
	2T20	2T19	Variação		1S20	1S19	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(357)	(366)	8	-2,3%	(712)	(714)	2	-0,3%
Material	(59)	(66)	7	-11,1%	(133)	(133)	0	-0,1%
Serviços de Terceiros	(151)	(178)	28	-15,4%	(322)	(343)	22	-6,3%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(205)	(203)	(2)	0,9%	(395)	(378)	(17)	4,5%
<i>PDD</i>	<i>(80)</i>	<i>(65)</i>	<i>(15)</i>	<i>22,8%</i>	<i>(138)</i>	<i>(134)</i>	<i>(4)</i>	<i>3,1%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(26)</i>	<i>(39)</i>	<i>13</i>	<i>-32,6%</i>	<i>(64)</i>	<i>(71)</i>	<i>7</i>	<i>-10,2%</i>
<i>Outros</i>	<i>(99)</i>	<i>(99)</i>	<i>0</i>	<i>-0,4%</i>	<i>(194)</i>	<i>(174)</i>	<i>(20)</i>	<i>11,5%</i>
Total PMSO Reportado	(772)	(814)	41	-5,1%	(1.562)	(1.569)	7	-0,5%

O PMSO atingiu R\$ 772 milhões no 2T20, uma redução de 5,1% (R\$ 41 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 43,4% (R\$ 15 milhões) na baixa de ativos;
- (ii) Redução de 32,6% (R\$ 13 milhões) nas despesas legais e judiciais;
- (iii) Demais itens com redução de 5,3% (R\$ 34 milhões), devido principalmente à redução nos gastos com material e serviços de terceiros, com destaque para ações de cobrança (R\$ 5 milhões), viagens (R\$ 3 milhões), leitura e entrega de faturas (R\$ 2 milhões), manutenção de frota (R\$ 2 milhões) e taxa de arrecadação (R\$ 1 milhão), entre outros;

Parcialmente compensadas por:

- (iv) Aumento de 22,8% (R\$ 15 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo os impactos da pandemia do COVID-19;
- (v) Aumento de 22,6% (R\$ 6 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex.

No 1S20, o PMSO atingiu R\$ 1.562 milhões, uma redução de 0,5% (R\$ 7 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 10,2% (R\$ 7 milhões) nas despesas legais e judiciais;
- (ii) Redução de 5,8% (R\$ 3 milhões) na baixa de ativos;
- (iii) Demais itens com redução de 1,0% (R\$ 13 milhões), devido principalmente à redução nos gastos com material e serviços de terceiros, com destaque para leitura e entrega de faturas (R\$ 3 milhões), viagens (R\$ 3 milhões), ações de cobrança (R\$ 2 milhões) e taxa de arrecadação (R\$ 1 milhão);

Parcialmente compensadas por:

- (iv) Aumento de 24,3% (R\$ 12 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;
- (v) Aumento de 3,1% (R\$ 4 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo os impactos da pandemia do COVID-19 no 2T20.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Custos com construção de infraestrutura	601	511	17,4%	1.096	927	18,2%
Entidade de Previdência Privada	43	28	52,1%	88	56	56,7%
Depreciação e Amortização	433	408	6,0%	859	813	5,7%
Total	1.076	948	13,5%	2.043	1.795	13,8%

EBITDA

No 2T20, o **EBITDA** atingiu R\$ 1.208 milhões, registrando uma redução de 19,7% (R\$ 296 milhões). Esse resultado reflete principalmente a queda no desempenho do segmento de Distribuição no 2T20, por conta do menor índice de inflação (IPCA), que afetou a atualização do ativo financeiro da concessão, e da pandemia do COVID-19. Para mais detalhes, ver item 5.1.1.

No 1S20, o **EBITDA** atingiu R\$ 2.904 milhões, registrando uma redução de 4,3% (R\$ 131 milhões). O impacto mais relevante foi a menor atualização do ativo financeiro da concessão no segmento de Distribuição, além da performance mais fraca do vento no segmento de Geração Renovável.

O EBITDA é calculado conforme a Instrução CVM 527/12 e demonstrado na tabela abaixo:

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Lucro Líquido	462	574	-19,4%	1.366	1.144	19,4%
Depreciação e Amortização	433	408	6,0%	860	813	5,7%
Resultado Financeiro	72	211	-65,8%	(49)	431	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	241	311	-22,5%	727	647	12,3%
EBITDA	1.208	1.505	-19,7%	2.904	3.036	-4,3%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receitas	182	231	-21,1%	621	438	41,8%
Despesas	(255)	(443)	-42,5%	(572)	(869)	-34,2%
Resultado Financeiro	(72)	(211)	-65,8%	49	(431)	-

No 2T20, a **despesa financeira líquida** foi de R\$ 72 milhões, uma redução de 65,8% (R\$ 139 milhões) se comparada à despesa financeira líquida observada no 2T19. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Redução de 48,5% (R\$ 150 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo

principalmente da redução da taxa de juros (CDI) e do menor custo da dívida;

Parcialmente compensada por:

- (ii) Variação negativa de R\$ 11 milhões nas demais receitas/despesas financeiras.

No 1S20, a **receita financeira líquida** foi de R\$ 49 milhões, uma variação de R\$ 480 milhões se comparada à despesa financeira líquida observada no 1S19. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Variação de R\$ 265 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa). Essa variação significativa se deu principalmente em função de um elevado volume de captações (R\$ 3,4 bilhões) em moeda estrangeira, com swap para CDI, a um custo médio de CDI + 0,83%, no período de janeiro a abril, que precedeu a uma deterioração relevante das condições do mercado de crédito em decorrência da crise econômica gerada pela pandemia do COVID-19;
- (ii) Redução de 35,1% (R\$ 217 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo principalmente da redução da taxa de juros (CDI) e do menor custo da dívida;

Parcialmente compensadas por:

- (iii) Variação negativa de R\$ 2 milhões nas demais receitas/despesas financeiras.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 2T20, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram redução de 22,5% (R\$ 70 milhões), explicado principalmente pela variação do lucro antes da tributação. A alíquota efetiva, que era de 35,2% no 2T19, passou a ser de 34,3% no 2T20.

No 1S20, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram aumento de 12,3% (R\$ 80 milhões), explicado principalmente pela variação do lucro antes da tributação.

Lucro Líquido

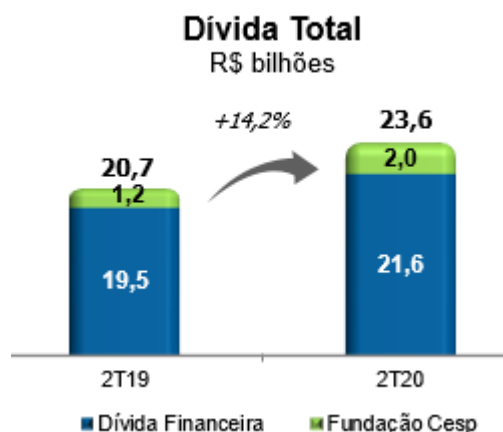
O **lucro líquido** foi de R\$ 462 milhões no 2T20, registrando uma redução de 19,4% (R\$ 111 milhões). Esse resultado reflete a redução do EBITDA, decorrente principalmente da queda no desempenho do segmento de Distribuição, por conta da pandemia do COVID-19, parcialmente compensado pela melhora do resultado financeiro, devido a menores despesas com a dívida líquida.

No 1S20, o **lucro líquido** foi de R\$ 1.366 milhões, registrando um aumento de 19,4% (R\$ 222 milhões). O ganho registrado no resultado financeiro em função da marcação a mercado de dívidas e a redução do custo da dívida contribuíram para esse resultado.

3.2) Endividamento

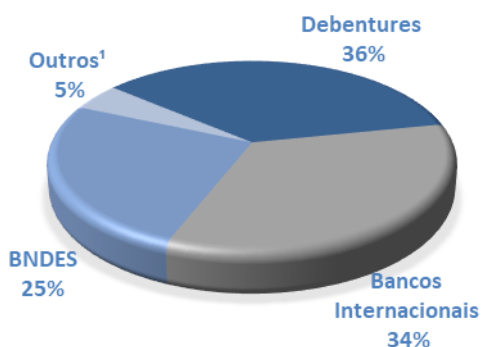
3.2.1) Dívida IFRS

Em 30 de junho de 2020, a dívida total da CPFL Energia era R\$ 23,6 bilhões, com uma variação de +14,2% em relação ao ano anterior. A dívida financeira do grupo, que considera empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos, era de R\$ 21,6 bilhões na mesma data.



Nota: (1) Considera o efeito de marcação a mercado (MTM) e gastos com captação e emissão; (2) Considera o mútuo, no montante de R\$ 850 milhões, da CPFL Renováveis com a SGBP.

Perfil da Dívida – IFRS



Custo Médio (Final do período – IFRS)

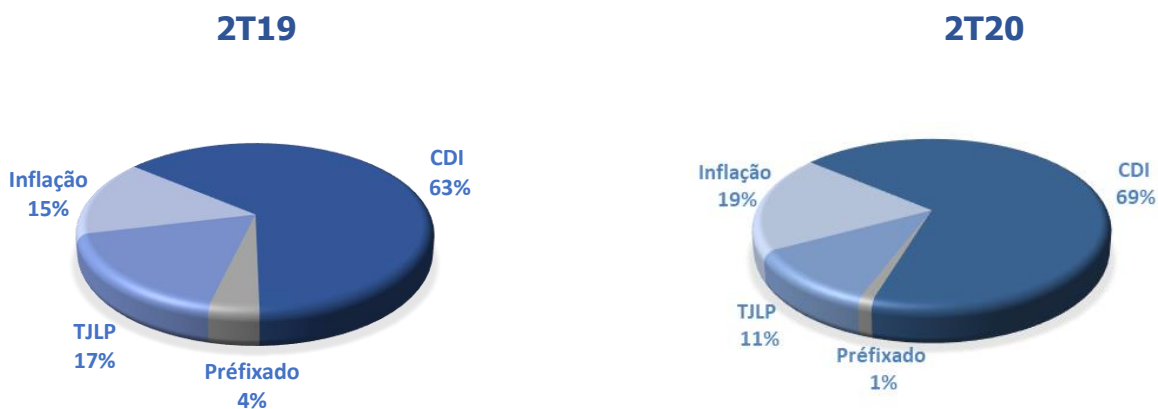
2T20 – 4,21%

2T19 – 7,37%

Nota: (1) Outros: linhas de crédito e mútuo da CPFL Renováveis com a SGBP.

É prática do grupo CPFL mitigar possíveis exposições ao risco de flutuações do mercado e, por essa razão, parte das dívidas, cerca de R\$ 7,6 bilhões, possui operações de *hedge*. Para os casos em moeda estrangeira, por exemplo, que representam cerca de 34% do montante total das dívidas do grupo (em IFRS), foram contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Indexação Pós-Hedge 2T19 vs. 2T20

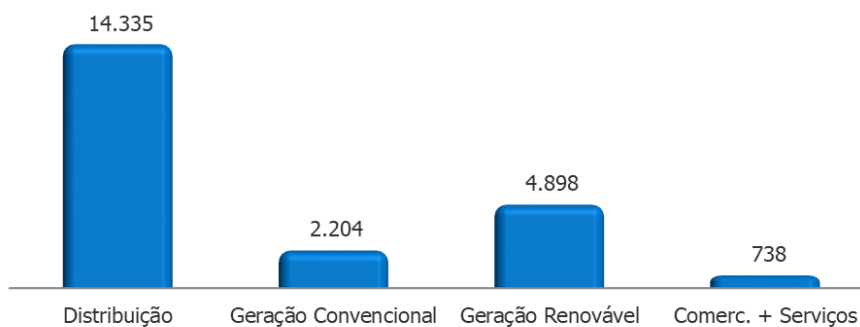


Nota: (1) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (34,23% do total no 2T20), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Dívida Líquida em IFRS

IFRS R\$ Milhões	2T20	2T19	Var. %
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i>)	(21.642)	(19.472)	11,1%
(+) Disponibilidades	6.988	6.982	0,1%
(=) Dívida Líquida	(14.655)	(12.490)	17,3%

Dívida por Segmento (R\$ Milhões – IFRS)



Notas:

- 1) O segmento de Geração Convencional considera as empresas CPFL Geração, Ceran e CPFL Transmissão Piracicaba; o segmento de Serviços considera a CPFL Serviços e a CPFL Eficiência.
- 2) Considera apenas o principal da dívida e derivativos.
- 3) Nos segmentos de Geração Renovável é considerado o saldo de mútuo.

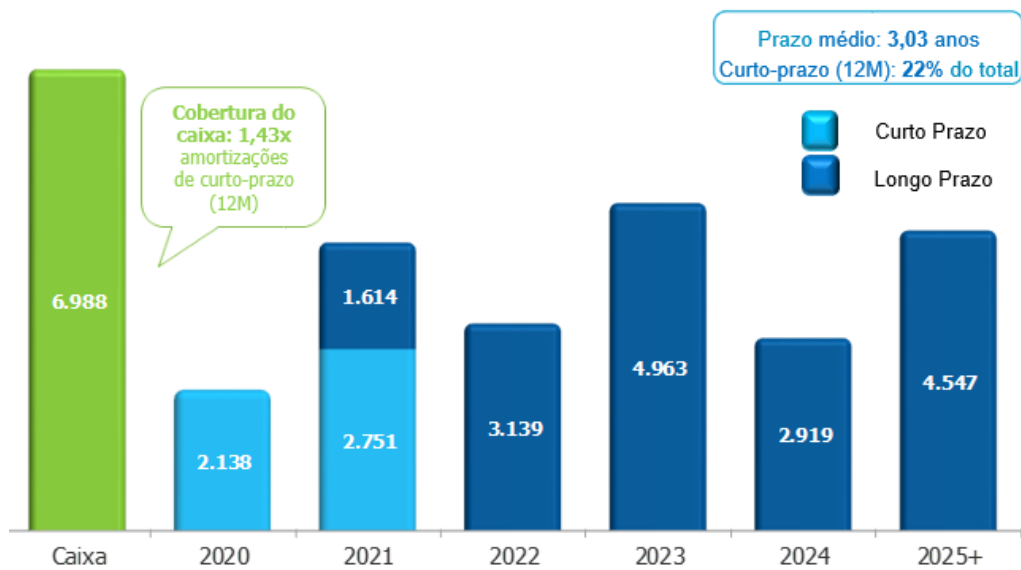
Cronograma de Amortização da Dívida em IFRS (Junho/20)

A CPFL Energia avalia constantemente oportunidades de mercado que viabilizem resultados financeiros que vão ao encontro das políticas e estratégias do grupo. Dessa forma, face ao

amplo acesso da CPFL a diversas modalidades de captação de recursos via mercado, tanto nacional quanto internacional, o portfólio de dívidas do grupo é composto por diferentes modalidades e instrumentos.

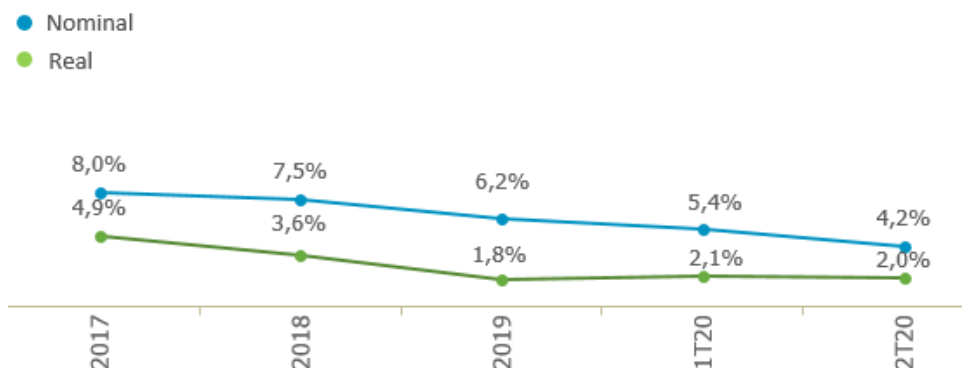
A posição de caixa ao final do 2T20 possuía índice de cobertura de **1,43x** das amortizações dos próximos 12 meses, sendo suficiente para honrar os compromissos de amortização até junho/21. O prazo médio de amortização, calculado a partir desse cronograma, é de **3,03** anos.

O cronograma de amortização da dívida financeira abaixo considera apenas o principal da dívida e derivativos.



Nota: (1) Considera apenas o principal da dívida e derivativos. Para se chegar ao total da dívida financeira de R\$ 21.642, faz-se a inclusão dos encargos, do efeito de Marcação a Mercado (MTM) e do custo de captação; (2) Considera o mútuo da CPFL Renováveis com SGBP.

Custo da Dívida Bruta¹ no critério IFRS



Nota: (1) O cálculo considera o custo médio de dívida do final do período, para melhor refletir as variações nas taxas de juros.

Ratings

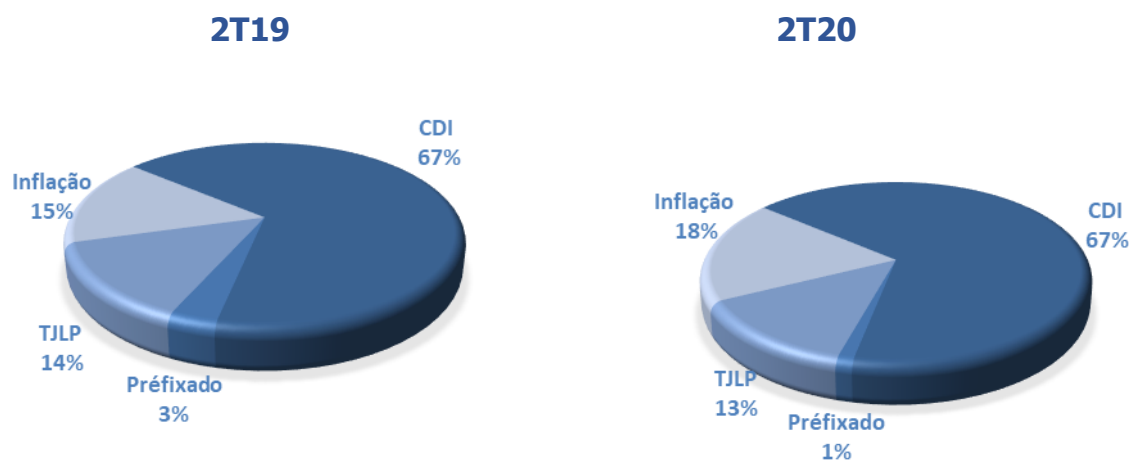
A tabela a seguir demonstra os *ratings* corporativos da CPFL Energia.

Ratings CPFL Energia - Crédito Corporativo			
Agência	Escala	Rating	Perspectiva
Standard & Poor's	Nacional Brasil	brAAA	Estável
Fitch Ratings	Nacional Brasil	AAA(bra)	Estável
Moody's	Nacional Brasil Global	Aaa.br Ba1	Estável

3.2.2) Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

Indexação e Custo da Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

Indexação¹ Pós-Hedge² – 2T19 vs. 2T20



Notas:

(1) Considerando a consolidação da CPFL Renováveis, Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

(2) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (33,25% do total), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Dívida Líquida no Critério dos *Covenants* Financeiros e Alavancagem

No final do 2T20, a Dívida Líquida *Pro forma* atingiu **R\$ 15.008 milhões**, um aumento de **36,9%** em relação à posição de dívida líquida no final do 2T19, no montante de **R\$ 10.964 milhões**. Esse aumento se deve basicamente ao aumento da participação da CPFL Energia na CPFL Renováveis, que passou de 53,18% em junho de 2019 para 99,98%¹ em junho de 2020.

¹ Cálculo do covenant considera 100% da participação da CPFL Renováveis.

Crítério Covenants	R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i>) ¹		(22.293)	(17.776)	25,4%
(+) Disponibilidades		7.285	6.812	7,0%
(=) Dívida Líquida		(15.008)	(10.964)	36,9%
EBITDA <i>Pro forma</i> ²		6.548	5.683	15,2%
Dívida Líquida / EBITDA		2,29	1,93	18,8%

Notas:

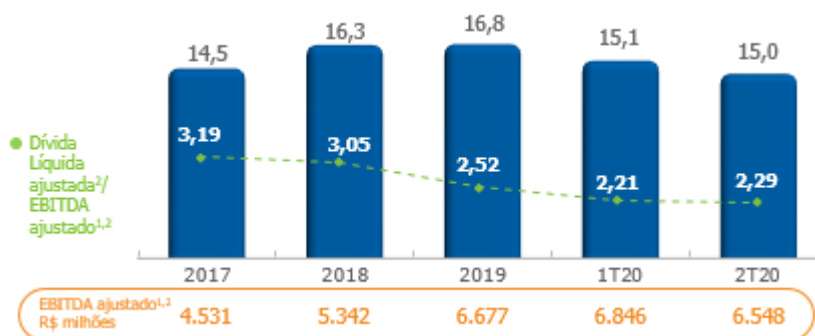
(1) Considera consolidação proporcional da Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

(2) EBITDA *Pro forma* no critério de apuração dos *covenants* financeiros: ajustado de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Em consonância com os critérios de cálculo dos *covenants* financeiros dos contratos de empréstimo junto às instituições financeiras, a dívida líquida e o EBITDA são ajustados de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Considerando-se que a Dívida Líquida *Pro forma* totalizou **R\$ 15.008 milhões** e o EBITDA *Pro forma* dos últimos 12 meses atingiu **R\$ 6.548 milhões**, a relação Dívida Líquida / EBITDA *Pro forma* ao final do 2T20 alcançou **2,29x**.

Alavancagem no critério *Covenants* – R\$ bilhões



Notas: (1) EBITDA últimos 12 meses; (2) Ajustado pela consolidação proporcional.

3.3) Investimentos

3.3.1) Investimentos Realizados

Segmento	Investimentos (R\$ Milhões)					
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Distribuição	546	482	13,3%	1.000	885	12,9%
Geração - Convencional	1	4	-86,5%	1	5	-73,3%
Geração - Renováveis	62	17	267,1%	92	49	85,5%
Comercialização	0	1	-91,7%	6	1	448,5%
Serviços e Outros ²	7	15	-51,1%	25	22	11,3%
Transmissão ¹	32	3	1119,3%	40	3	1386,1%
Total	648	521	24,3%	1.164	966	20,5%

Nota: 1) Transmissão - Ativos de transmissoras não possuem ativos imobilizados, a adição nesta tabela é a adição de ativos financeiros da concessão.

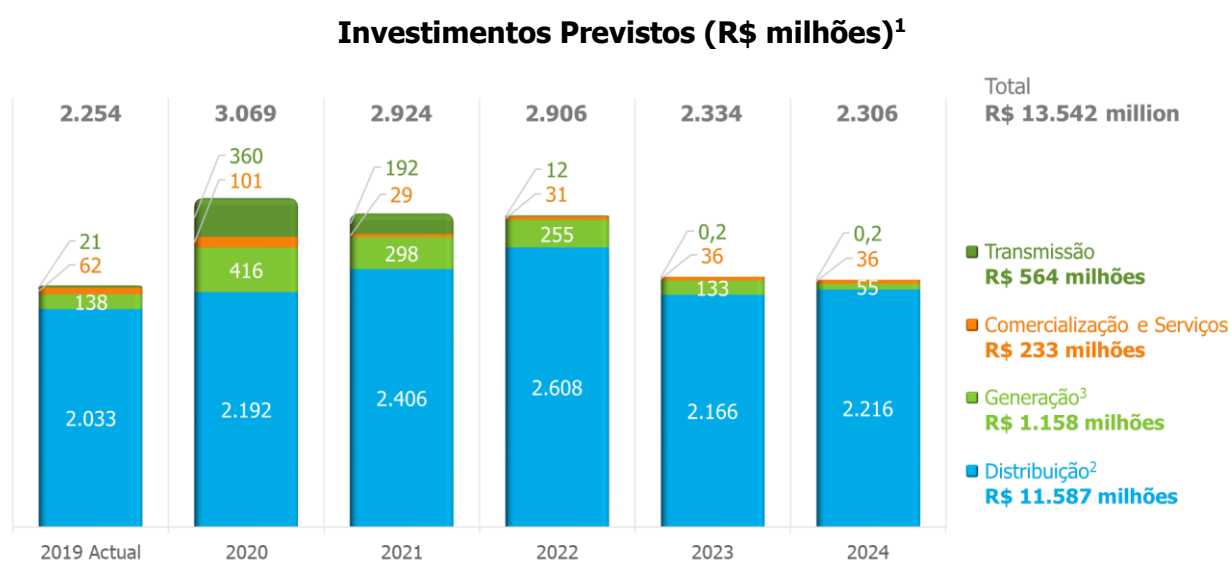
2) Outros – refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

No 2T20, os investimentos foram de R\$ 648 milhões, um aumento de 24,3%, comparado aos R\$ 521 milhões registrados no 2T19. Destacamos os investimentos realizados pela CPFL

Energia no segmento de Distribuição, no valor de R\$ 546 milhões, destinados principalmente para ampliação, modernização e manutenção do sistema elétrico.

3.3.2) Investimentos Previstos

Em 29 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a proposta da Diretoria Executiva para o Orçamento Anual de 2020 e Projeções Plurianuais 2021/2024 da Companhia, a qual foi previamente debatida com o Comitê de Orçamento e Finanças Corporativas.



Notas:

- 1) Moeda constante;
- 2) Não leva em consideração as Obrigações Especiais (dentro outros itens financiados pelos consumidores);
- 3) Convencional + Renováveis.

4) MERCADO DE CAPITAIS

4.1) Desempenho das Ações

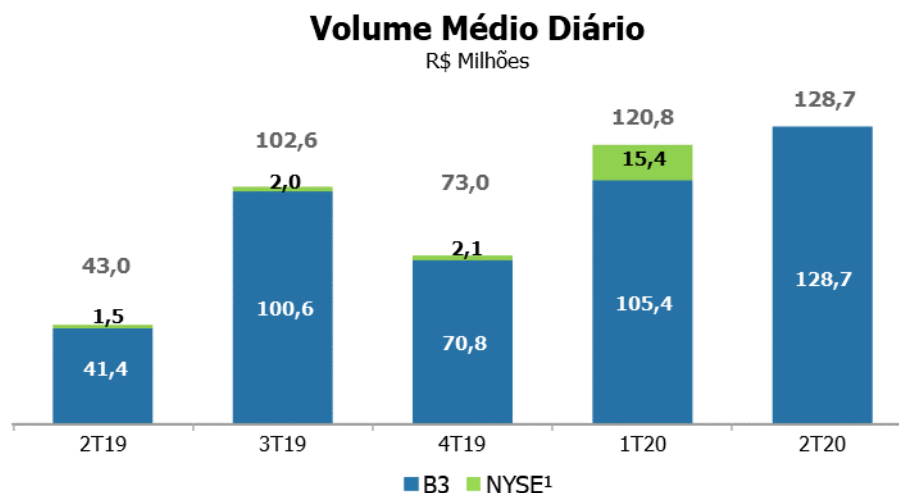
A CPFL Energia tem suas ações negociadas na B3, no Novo Mercado, segmento com o mais elevado nível de governança corporativa.

B3				
Data	CPFE3	IEE	IBOV	
30/06/2020	R\$ 30,66	70.160	95.056	
31/03/2020	R\$ 26,87	57.651	73.020	
30/06/2019	R\$ 30,43	63.831	100.967	
Var. Tri	14,1%	21,7%	30,2%	
Var. 12M	0,8%	9,9%	-5,9%	

Em 30 de junho de 2020, as ações da CPFL Energia fecharam em R\$ 30,66 por ação na B3, uma valorização no trimestre de 14,1%. Considerando a variação nos últimos 12 meses, as ações apresentaram uma valorização de 0,8%.

4.2) Volume Médio Diário

O volume médio diário de negociação da CPFL Energia no 2T20 foi de R\$ 128,7 milhões, representando um aumento de 199,5% em relação ao 2T19. O número médio diário de negócios da ação da CPFL Energia passou de 3.315 no 2T19 para 15.349 no 2T20, variação de 362,9%.



Nota: 1) Para o volume médio diário de negociação da NYSE, foi considerada a média dos volumes até 27/01/2020, data em que foram suspensas as negociações dos ADRs na NYSE, em consequência do processo de deslistagem desta bolsa de valores.

5) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS

5.1) Segmento de Distribuição

5.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

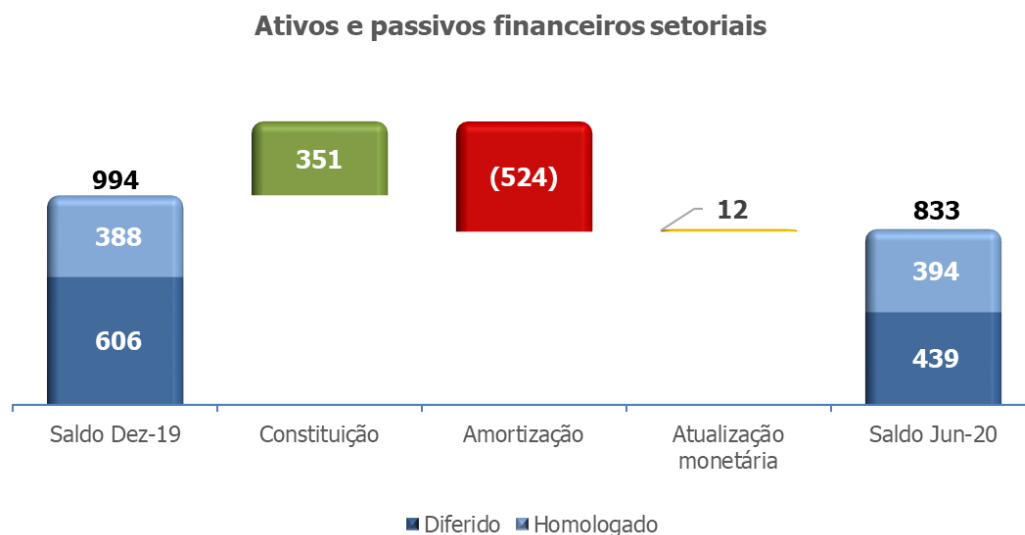
DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Operacional Bruta	8.527	9.376	-9,1%	18.076	18.823	-4,0%
Receita Operacional Líquida	5.394	5.766	-6,5%	11.496	11.703	-1,8%
Custo com Energia Elétrica	(3.498)	(3.666)	-4,6%	(7.286)	(7.543)	-3,4%
Custos e Despesas Operacionais	(1.491)	(1.422)	4,9%	(2.879)	(2.693)	6,9%
Resultado do Serviço	405	679	-40,3%	1.331	1.467	-9,2%
EBITDA⁽¹⁾	622	873	-28,7%	1.759	1.853	-5,1%
Resultado Financeiro	19	(72)	-126,2%	225	(131)	-271,3%
Lucro Antes da Tributação	424	607	-30,2%	1.556	1.335	16,5%
Lucro Líquido	269	387	-30,5%	997	852	17,0%

Nota:

- (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 30 de junho de 2020, o saldo dos ativos e passivos financeiros setoriais era positivo em R\$ 833 milhões. Se comparado a 31 de dezembro de 2019, houve uma redução de R\$ 161 milhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



A movimentação desse saldo se deu pela constituição de um ativo de R\$ 351 milhões, devido a maiores custos com energia de Itaipu e um aumento da sobrecontração de energia, reflexo da pandemia do COVID-19. Por outro lado, houve uma amortização de R\$ 524 milhões, favorecida principalmente pelos reajustes tarifários no período, que permitiram o repasse de custos aos consumidores. A atualização monetária dos ativos e passivos totalizou R\$ 12 milhões.

Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Operacional Bruta						
Receita com Venda de Energia (Cativo + TUSD)	7.070	8.214	-13,9%	15.783	16.781	-5,9%
Energia Elétrica de Curto Prazo	192	115	66,6%	420	358	17,2%
Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão	571	511	11,9%	1.059	926	14,4%
Ativo e Passivo Financeiro Setorial	291	21	1281,2%	(173)	(303)	-43,0%
Aporte CDE - Baixa Renda e Demais Subsídios Tarifários	384	338	13,5%	760	767	-1,0%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	(61)	108	-	77	173	-55,2%
Outras Receitas e Rendas	97	86	13,2%	199	169	17,8%
Multas DIC e FIC	(18)	(17)	1,3%	(50)	(49)	2,0%
Total	8.527	9.376	-9,1%	18.076	18.823	-4,0%
Deduções da Receita Operacional Bruta						
ICMS	(1.455)	(1.614)	-9,8%	(3.231)	(3.354)	-3,7%
PIS e COFINS	(734)	(812)	-9,6%	(1.554)	(1.606)	-3,3%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(845)	(1.046)	-19,2%	(1.786)	(2.044)	-12,6%
Programa de P&D e Eficiência Energética	(49)	(52)	-5,1%	(104)	(107)	-2,8%
PROINFA	(42)	(44)	-5,5%	(89)	(83)	7,0%
Bandeiras Tarifárias	0	(35)	-	198	88	126,3%
Outros	(7)	(7)	4,8%	(15)	(14)	8,2%
Total	(3.133)	(3.610)	-13,2%	(6.580)	(7.120)	-7,6%
Receita Operacional Líquida	5.394	5.766	-6,5%	11.496	11.703	-1,8%

No 2T20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 8.527 milhões, uma redução de 9,1% (R\$ 850 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Redução de 13,9% (R\$ 1.144 milhões) na **receita com venda de energia** (cativo + clientes livres), em decorrência: (i) da redução de 11,1% na carga da área de concessão²; e (ii) da revisão tarifária com reajuste médio negativo na percepção do consumidor de 7,80% na CPFL Piratininga; parcialmente compensadas pelo (iii) reajuste tarifário médio positivo das distribuidoras no período entre 2T20 e 2T19 (aumentos médios de 8,63% na RGE e 1,72% na RGE Sul em junho de 2019, de 0,20% na CPFL Santa Cruz em março de 2020 e de 6,05% na CPFL Paulista em abril de 2020);
- Variação de R\$ 170 milhões na atualização do **ativo financeiro da concessão**, considerando uma redução no IPCA (de +1,46% em 2019 para -0,62% em 2020);

Parcialmente compensados pelos seguintes fatores:

- Variação de R\$ 270 milhões na contabilização do **Ativo e Passivo Financeiro Setorial**;
- Aumento de 66,6% (R\$ 77 milhões) em **Energia Elétrica de Curto Prazo**, decorrente de um aumento de 1.889 GWh na quantidade física;
- Aumento de 11,9% (R\$ 61 milhões) na **Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão**; esta receita tem contrapartida nos custos operacionais;
- Aumento de 13,5% (R\$ 46 milhões) nos **subsídios tarifários** (aporte de CDE);
- Aumento de 16,2% (R\$ 11 milhões) nos **demais itens**.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 3.133 milhões no 2T20, representando uma redução de 13,2% (R\$ 477 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Redução de 9,7% (R\$ 236 milhões) nos **impostos** (ICMS e PIS/Cofins);
- Redução de 19,2% (R\$ 201 milhões) na **CDE** decorrente da redução da cota de CDE, principalmente em função do encerramento dos empréstimos da conta ACR;
- Redução de 28,8% (R\$ 40 milhões) nos **demais itens**.

A receita operacional líquida foi de R\$ 5.394 milhões no 2T20, representando uma redução de 6,5% (R\$ 372 milhões).

No 1S20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 18.076 milhões, uma redução de 4,0% (R\$ 747 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Redução de 5,9% (R\$ 998 milhões) na **receita com venda de energia** (cativo + clientes livres), em decorrência: (i) da redução de 5,4% na carga da área de concessão³; parcialmente compensado pelo (ii) reajuste tarifário médio positivo das distribuidoras no período do 1S19 a 1S20;
- Redução de 55,2% (R\$ 95 milhões) na atualização do **ativo financeiro da concessão**;

Parcialmente compensados pelo seguinte fator:

- Aumento de 14,4% (R\$ 133 milhões) na **Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão**;

² Se considerarmos a migração de grandes consumidores, a carga no 2T20, seria de -10,2%.

³ Se considerarmos a migração de grandes consumidores, a carga no 1S20, seria de -4,4%.

- Redução de 43,0% (R\$ 130 milhões) no **Ativo e Passivo financeiro setorial**;
- Aumento de 17,2% (R\$ 62 milhões) em **Energia Elétrica de Curto Prazo**, decorrente de uma variação de 2.265 GWh na quantidade física;
- Aumento de 2,4% (R\$ 22 milhões) nos **demais itens**.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 6.580 milhões no 1S20, representando uma redução de 7,6% (R\$ 540 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Redução de 12,6% (R\$ 258 milhões) na **CDE** decorrente da redução da cota de CDE, principalmente em função do encerramento dos empréstimos da conta ACR;
- Redução de 3,5% (R\$ 175 milhões) nos **impostos** (ICMS e PIS/Cofins);
- Variação de R\$ 111 milhões na contabilização das **bandeiras tarifárias** homologadas pela CCEE;

Parcialmente compensado pelo:

- Aumento de 1,9% (R\$ 4 milhões) nos **demais itens**.

A receita operacional líquida foi de R\$ 11.496 milhões no 1S20, representando uma redução de 1,8% (R\$ 206 milhões).

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Energia Comprada para Revenda						
Energia de Itaipu Binacional	1.019	693	47,1%	1.929	1.350	42,9%
PROINFA	75	99	-24,2%	144	204	-29,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	2.254	2.468	-8,7%	4.759	5.400	-11,9%
Crédito de PIS e COFINS	(303)	(232)	30,7%	(611)	(556)	9,9%
Total	3.045	3.028	0,6%	6.221	6.398	-2,8%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição						
Encargos da Rede Básica	483	469	3,0%	1.025	948	8,1%
Encargos de Transporte de Itaipu	73	70	4,8%	143	137	4,8%
Encargos de Conexão	40	45	-10,0%	79	90	-12,4%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	6	7	-10,8%	13	16	-19,2%
ESS / EER	(104)	112	-	(86)	71	-
Crédito de PIS e COFINS	(46)	(65)	-29,0%	(109)	(117)	-7,0%
Total	453	638	-29,0%	1.065	1.145	-7,0%
Custo com Energia Elétrica	3.498	3.666	-4,6%	7.286	7.543	-3,4%

Energia Comprada para Revenda

No 2T20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 3.045 milhões, o que representa um aumento de 0,6% (R\$ 17 milhões), devido a:

- Aumento de 47,1% (R\$ 326 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido ao aumento do preço médio de compra (48,8%), em função da variação cambial;

Parcialmente compensados pelo:

- Redução de 8,7% (R\$ 214 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido a uma queda na quantidade física e no preço médio de compra;

- Aumento de 30,7% (R\$ 71 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**;
- Redução de 24,2% (R\$ 24 milhões) no **Proinfa**, devido principalmente a uma queda no preço médio de compra.

No 1S20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 6.221 milhões, o que representa uma redução de 2,8% (R\$ 177 milhões), devido a:

- Redução de 11,9% (R\$ 641 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido a uma queda na quantidade física e no preço médio de compra;
- Redução de 29,3% (R\$ 60 milhões) no **Proinfa**, devido principalmente a uma queda no preço médio de compra;
- Aumento de 9,9% (R\$ 55 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**;

Parcialmente compensados pelo:

- Aumento de 42,9% (R\$ 579 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido ao aumento do preço médio de compra (43,7%), em função da variação cambial.

Quantidade física (GWh)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.714	2.745	-1,1%	5.436	5.466	-0,5%
PROINFA	260	266	-2,4%	512	523	-2,1%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	10.920	11.363	-3,9%	23.066	23.799	-3,1%
Total	13.894	14.375	-3,3%	29.014	29.787	-2,6%

Tarifa média (R\$/ MWh)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	375,47	252,40	48,8%	354,90	247,04	43,7%
PROINFA	288,97	371,99	-22,3%	281,67	389,95	-27,8%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	206,43	217,19	-5,0%	206,30	226,90	-9,1%
Total	219,16	210,64	4,0%	214,42	214,80	-0,2%

Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição

No 2T20, os **encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição** foram de R\$ 453 milhões, representando uma redução de 29,0% (R\$ 185 milhões). Esse resultado foi decorrente de uma variação de R\$ 216 milhões nos **encargos setoriais** (ESS/EER), em função principalmente do recebimento de recursos do Fundo de Reserva para Alívio Futuro de Encargos, no valor de R\$ 223 milhões, autorizado pelo Despacho ANEEL nº. 986/2020 como forma de mitigar os impactos da pandemia do COVID-19. Tal efeito foi parcialmente compensado pela redução de **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 19 milhões) e pelo aumento de R\$ 12 milhões nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição).

No 1S20, os **encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição** foram de R\$ 1.065 milhões, representando uma redução de 7,0% (R\$ 80 milhões). Esse resultado foi decorrente de uma variação de R\$ 157 milhões nos **encargos setoriais** (ESS/EER), parcialmente compensados pelo um aumento de R\$ 69 milhões nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição) e pela redução de **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 8 milhões).

PMSO

PMSO Reportado (R\$ milhões)								
	2T20	2T19	Variação		1S20	1S19	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(231)	(242)	11	-4,6%	(460)	(469)	9	-1,8%
Material	(44)	(44)	1	-1,3%	(89)	(90)	1	-1,6%
Serviços de Terceiros	(208)	(220)	12	-5,5%	(408)	(427)	19	-4,4%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(177)	(182)	5	-2,6%	(348)	(340)	(9)	2,5%
<i>PDD</i>	<i>(79)</i>	<i>(64)</i>	<i>(15)</i>	<i>23,3%</i>	<i>(137)</i>	<i>(132)</i>	<i>(5)</i>	<i>3,6%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(28)</i>	<i>(38)</i>	<i>10</i>	<i>-26,8%</i>	<i>(61)</i>	<i>(69)</i>	<i>8</i>	<i>-11,2%</i>
<i>Outros</i>	<i>(70)</i>	<i>(80)</i>	<i>10</i>	<i>-12,0%</i>	<i>(150)</i>	<i>(138)</i>	<i>(12)</i>	<i>8,3%</i>
Total PMSO Reportado	(660)	(689)	29	-4,2%	(1.305)	(1.325)	20	-1,5%

No 2T20, o **PMSO** atingiu R\$ 660 milhões, uma redução de 4,2% (R\$ 29 milhões) decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 47,9% (R\$ 17 milhões) na baixa de ativos, principalmente na RGE, devido a baixa de inventário e materiais de sucata ocorridos no 2T19, que não se repetiram no 2T20;
- (ii) Redução de 26,8% (R\$ 10 milhões) nas despesas legais e judiciais devido ao menor número de processos;
- (iii) Demais itens com redução de 4,3% (R\$ 23 milhões), devido principalmente à redução nos gastos com material e serviços de terceiros, com destaque para ações de cobrança (R\$ 5 milhões), manutenção de frota (R\$ 3 milhões), leitura e entrega de faturas (R\$ 2 milhões), manutenção e conservação de edificações (R\$ 1 milhão), poda de árvores (R\$ 1 milhão), viagens (R\$ 1 milhão) e taxa de arrecadação (R\$ 1 milhão), entre outros;

Parcialmente compensadas por:

- (iv) Aumento de 23,3% (R\$ 15 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo os impactos da pandemia do COVID-19;
- (v) Aumento de 22,6% (R\$ 6 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex.

No 1S20, o **PMSO** atingiu R\$ 1.305 milhões, uma redução de 1,5% (R\$ 20 milhões) decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 11,2% (R\$ 8 milhões) nas despesas legais e judiciais;
- (ii) Redução de 6,6% (R\$ 3 milhões) na baixa de ativos;
- (iii) Demais itens com redução de 2,5% (R\$ 26 milhões), devido principalmente à redução nos gastos com material e serviços de terceiros, com destaque para leitura e entrega de faturas (R\$ 3 milhões), manutenção de frota (R\$ 3 milhões), manutenção de edificações (R\$ 2 milhões), call center (R\$ 1 milhão), viagens (R\$ 1 milhão), taxa de arrecadação (R\$ 1 milhão), entre outros;

Parcialmente compensadas por:

- (iv) Aumento de 24,3% (R\$ 12 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;

- (v) Aumento de 3,6% (R\$ 5 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo os impactos da pandemia do COVID-19 no 2T20.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Custos com construção de infraestrutura	571	511	11,9%	1.059	926	14,4%
Entidade de Previdência Privada	42	28	52,1%	87	55	56,6%
Depreciação e Amortização	203	180	12,5%	400	358	11,6%
Total	816	719	13,6%	1.546	1.339	15,4%

EBITDA

O **EBITDA** totalizou R\$ 622 milhões no 2T20, uma redução de 28,7% (R\$ 251 milhões). Essa queda nos resultados é devido ao menor índice de inflação, que afetou a atualização do ativo financeiro da concessão e ao impacto da pandemia do COVID-19, que resultou em um desempenho mais fraco de mercado no período e maior PDD; em contrapartida, houve uma redução no PMSO.

No 1S20, o **EBITDA** totalizou R\$ 1.759 milhões, uma redução de 5,1% (R\$ 94 milhões), sendo o impacto mais relevante a menor atualização do ativo financeiro da concessão.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Lucro Líquido	269	387	-30,5%	997	852	17,0%
Depreciação e Amortização	217	194	11,6%	428	386	10,7%
Resultado Financeiro	(19)	72	-	(225)	131	-
IR/CS	155	220	-29,6%	559	483	15,6%
EBITDA	622	873	-28,7%	1.759	1.853	-5,1%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receitas	142	148	-4,0%	530	293	80,7%
Despesas	(123)	(220)	-43,8%	(305)	(424)	-28,1%
Resultado Financeiro	19	(72)	-	225	(131)	-

No 2T20, o resultado financeiro líquido registrou uma receita financeira líquida de R\$ 19 milhões, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 72 milhões no 2T19. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Redução de 61,2% (R\$ 107 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** decorrente da queda da taxa de juros (CDI);

- (ii) Redução de 51,8% (R\$ 12 milhões) em **outras atualizações monetárias**;
Parcialmente compensado pela:
- (iii) Redução de 77,3% (R\$ 15 milhões) na **atualização de ativos financeiros setoriais**;
- (iv) Redução de 9,0% (R\$ 9 milhões) nos **acréscimos e multas moratórias**;
- (v) Variação de R\$ 5 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa).

No 1S20, o resultado financeiro líquido registrou uma receita financeira líquida de R\$ 225 milhões, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 131 milhões no 1S19. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Variação de R\$ 243 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa). Essa variação significativa se deu principalmente em função de um elevado volume de captações (R\$ 3,2 bilhões) em moeda estrangeira, com swap para CDI, a um custo médio de CDI + 0,83%, no período de janeiro a abril, que precedeu a uma deterioração relevante das condições do mercado de crédito em decorrência da crise econômica gerada pela pandemia do COVID-19;
- (ii) Redução de 37,8% (R\$ 127 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** decorrente da queda da taxa de juros (CDI);
- (iii) Redução de 43,1% (R\$ 19 milhões) em **outras atualizações monetárias**;
- (iv) Aumento de 6,0% (R\$ 11 milhões) nos **acréscimos e multas moratórias**;
Parcialmente compensado pela:
- (v) Redução de 74,4% (R\$ 35 milhões) na **atualização de ativos financeiros setoriais**;
- (vi) Variação de R\$ 9 milhões nas **demais receitas e despesas financeiras**;

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 269 milhões no 2T20, uma redução de 30,5% (R\$ 118 milhões). Esse resultado reflete a redução do EBITDA, decorrente da menor atualização do ativo financeiro da concessão e dos impactos causados pela pandemia do COVID-19, parcialmente compensado pelas menores despesas com a dívida líquida.

No 1S20, o **Lucro Líquido** totalizou R\$ 997 milhões, um aumento de 17,0% (R\$ 145 milhões). O resultado positivo foi reflexo do ganho registrado no resultado financeiro em função da marcação a mercado de dívidas e das menores despesas com a dívida líquida.

5.1.2) Eventos Tarifários

Datas de referência

Revisões Tarifárias				
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão	Ciclo	Data dos Processos Tarifários
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2023	6º CRTP	23 de Outubro
CPFL Santa Cruz	A cada 5 anos	Março de 2021	5º CRTP	22 de março
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2023	5º CRTP	8 de abril
RGE	A cada 5 anos	Junho de 2023	5º CRTP	19 de junho

Reajustes tarifários anuais e Revisões tarifárias periódicas em 2019 e 2020

Reajustes tarifários anuais (RTAs)				Revisões tarifárias periódicas (RTPs)
	CPFL Santa Cruz	CPFL Paulista ⁽¹⁾	RGE ⁽¹⁾	CPFL Piratininga
Resolução Homologatória	2.522	2.526	2.697	2.627
Reajuste	10,71%	14,90%	15,74%	1,88%
Parcela A	4,79%	5,83%	8,25%	-6,64%
Parcela B	-1,59%	0,26%	1,82%	1,24%
Componentes Financeiros	7,51%	8,80%	5,67%	7,28%
Efeito para o consumidor	0,20%	6,05%	6,09%	-7,80%
Data de entrada em vigor	22/03/2020	08/04/2020	19/06/2020	23/10/2019

- 1) A ANEEL suspendeu a aplicação das novas tarifas de 2020 para a CPFL Paulista e RGE até 1º de julho de 2020, devido à pandemia da COVID-19. A diferença de receita desde a data de aniversário das Distribuidoras até 1º de julho foi repassada à Distribuidora por meio do empréstimo setorial "Conta COVID". Adicionalmente, para evitar descasamento de fluxo de caixa, a ANEEL concedeu desconto no pagamento da CDE à CCEE, no mesmo período, no valor estimado desta diferença de receita, a ser reembolsado parceladamente de julho a dezembro de 2020.

5.2) Segmentos de Comercialização e Serviços

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Comercialização (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Operacional Líquida	710	813	-12,7%	1.428	1.573	-9,2%
EBITDA⁽¹⁾	20	22	-6,6%	21	52	-60,4%
Resultado Líquido	14	13	7,8%	20	28	-28,7%

DRE Consolidado - Serviços (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Operacional Líquida	175	158	10,3%	327	304	7,5%
EBITDA⁽¹⁾	45	39	14,8%	73	75	-2,2%
Lucro Líquido	28	23	20,6%	44	46	-3,7%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

5.3) Segmento de Geração Convencional

DRE Consolidado - Geração Convencional (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Operacional Bruta	356	332	7,4%	689	633	8,8%
Receita Operacional Líquida	322	298	8,2%	622	567	9,7%
Custo com Energia Elétrica	(25)	(29)	-14,3%	(54)	(58)	-7,1%
Custos e Despesas Operacionais	(85)	(55)	55,6%	(148)	(107)	38,5%
EBITDA⁽¹⁾	327	334	-1,9%	651	638	2,0%
Equivalência Patrimonial	85	90	-5,2%	170	176	-3,1%
Lucro Líquido	217	208	4,2%	425	392	8,2%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

Receita Operacional

No 2T20, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 356 milhões, um aumento de 7,4% (R\$ 24 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 322 milhões, registrando um aumento de 8,2% (R\$ 24 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de R\$ 31 milhões na **Receita com Construção da Infraestrutura**, referente aos serviços prestados para construção das linhas de transmissão e subestação; esta receita tem contrapartida nos custos operacionais;
- Menor despesa com **CFURH** (R\$ 2 milhões);
- Queda de na **Taxa de Fiscalização** (R\$ 1 milhão);

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Queda de 2,5% (R\$ 7 milhões) com **Suprimento de Energia Elétrica**;
- Aumento de 10% (R\$ 3 milhões) de **PIS/COFINS**.

No 1S20, a **Receita Operacional Bruta** foi de R\$ 689 milhões, um aumento de 8,8% (R\$ 56 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 622 milhões, um aumento de 9,7% (R\$ 55 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de R\$ 39 milhões na **Receita com Construção da Infraestrutura**;
- Aumento de R\$ 15 milhões com **Suprimento de Energia Elétrica** pelo reajuste dos contratos;
- Aumento de R\$ 2 milhões em **Outras Receitas**;
- Demais itens (R\$ 4 milhões);

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de 9,3% (R\$ 6 milhões) de **PIS/COFINS**.

Custo com Energia Elétrica

No 2T20, o Custo da Energia Elétrica atingiu R\$ 25 milhões, o que representa uma queda de 14,3% (R\$ 4 milhões) comparado ao 2T19. Houve uma redução de 20,6% (R\$ 5 milhões) na Energia Elétrica comprada para revenda, devido a:

- Redução de 24,4% (R\$ 6 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido a uma queda na quantidade física e no preço médio de compra;

Parcialmente compensada pela:

- Queda de 58,4% (R\$ 1 milhão) no **crédito de PIS e COFINS**;

No 1S20, o Custo da Energia Elétrica atingiu R\$ 54 milhões, o que representa uma queda de 7,1% (R\$ 4 milhões), comparado ao 1S19. Houve uma redução de 11,2% (R\$ 5 milhões) na Energia Elétrica comprada para revenda, devido a:

- Redução de 12,6% (R\$ 6 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido a uma queda na quantidade física e no preço médio de compra;

Parcialmente compensados pelo:

- Queda de 28,1% (R\$ 1 milhão) no **crédito de PIS e COFINS**.

PMSO

	PMSO (R\$ milhões)							
	2T20	2T19	Variação		1S20	1S19	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
PMSO								
Pessoal	11	9	2	25,7%	22	17	5	32,0%
Material	1	1	0	27,5%	2	2	0	9,2%
Serviços de Terceiros	6	7	(0)	-5,3%	12	12	0	0,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	7	7	(1)	-7,7%	14	15	(1)	-5,5%
<i>Prêmio do Risco do GSF</i>	2	2	-	2,6%	5	5	0	1,3%
<i>Outros</i>	4	5	(1)	-12,6%	9	10	(1)	-8,8%
Total PMSO	25	24	2	6,6%	50	46	5	10,5%

O PMSO atingiu R\$ 25 milhões no 2T20, registrando um aumento de 6,6% (R\$ 2 milhões) em relação ao 2T19. O aumento ocorreu basicamente em função do aumento em Pessoal (R\$ 2 milhões), devido ao aumento de *headcount* e aos efeitos do acordo coletivo de trabalho.

No 1S20, o PMSO registrou um aumento de 10,5% (R\$ 5 milhões), pela mesma razão do trimestre.

Demais custos e despesas operacionais

	Demais custos e despesas operacionais (R\$ Milhões)					
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Custos com construção de infraestrutura	(29)	(1)	-	(36)	(1)	-
Entidade de Previdência Privada	(1)	(0)	48,9%	(2)	(1)	66,3%
Depreciação e Amortização	(27)	(27)	0,0%	(55)	(54)	0,1%
Total	(57)	(28)	101,7%	(92)	(56)	64,8%

Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Projetos						
UHE Barra Grande	(7)	(3)	135,7%	(8)	0	-
UHE Campos Novos	35	36	-5,2%	69	67	3,3%
UHE Foz do Chapecó	41	32	29,8%	74	62	20,4%
UTE Epasa	17	25	-31,3%	35	47	-25,4%
Total	85	90	-5,1%	170	176	-3,0%

Nota: A divulgação da participação em controladas é realizada de acordo com a IFRS 12 e CPC 45.

No 2T20, o resultado da Equivalência Patrimonial foi de R\$ 85 milhões, uma redução de 5,1% (R\$ 5 milhões). No 1S20, o resultado da Equivalência Patrimonial foi de R\$ 170 milhões, uma queda de 3,0% (R\$ 6 milhões).

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
BARRA GRANDE	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Receita Líquida	10	14	-29,2%	24	28	-15,7%
Custos/Desp. Operacionais	(11)	(12)	-7,2%	(19)	(18)	4,1%
Depreciação e Amortização	(3)	(3)	0,3%	(6)	(6)	-0,2%
Resultado Financeiro	(3)	(3)	-16,1%	(6)	(3)	84,9%
IR/CS	(0)	2	-	(0)	(0)	62,2%
Lucro Líquido	(7)	(3)	135,7%	(8)	0	-

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
CAMPOS NOVOS	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Receita Líquida	85	89	-4,2%	163	156	4,7%
Custos/Desp. Operacionais	(25)	(23)	6,9%	(42)	(35)	22,3%
Depreciação e Amortização	(6)	(6)	5,8%	(12)	(12)	2,8%
Resultado Financeiro	(2)	(4)	-60,7%	(4)	(8)	-48,5%
IR/CS	(18)	(19)	-5,2%	(36)	(34)	3,1%
Lucro Líquido	35	36	-5,2%	69	67	3,3%

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
FOZ DO CHAPECÓ	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Receita Líquida	117	111	5,4%	234	219	6,8%
Custos/Desp. Operacionais	(23)	(24)	-3,2%	(53)	(53)	-0,1%
Depreciação e Amortização	(16)	(16)	0,5%	(32)	(32)	0,9%
Resultado Financeiro	(16)	(23)	-32,4%	(37)	(41)	-7,9%
IR/CS	(21)	(16)	31,0%	(38)	(31)	22,6%
Lucro Líquido	41	32	29,8%	74	62	20,4%

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
EPASA	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var.%
Receita Líquida	34	111	-68,9%	72	216	-66,5%
Custos/Desp. Operacionais	(8)	(74)	-88,7%	(18)	(145)	-87,3%
Depreciação e Amortização	(5)	(5)	0,1%	(9)	(9)	0,0%
Resultado Financeiro	(1)	(2)	-47,8%	(2)	(3)	-48,8%
IR/CS	(3)	(6)	-43,2%	(8)	(11)	-29,6%
Lucro Líquido	17	25	-31,3%	35	47	-25,4%

Abaixo as principais variações:

Barra Grande:

No 2T20, a receita líquida teve queda de 29,2% (R\$ 4 milhões), devido à diferença de sazonalização de contrato. Os custos operacionais tiveram queda de 7,2% (R\$ 1 milhão). O resultado financeiro (despesa financeira líquida) ficou em linha com o mesmo período do ano anterior.

No 1S20, a receita líquida teve queda de 15,7% (R\$ 4 milhões), impactada pelo menor volume de energia gerada. Os custos operacionais tiveram aumento de 4,1% (R\$ 1 milhão), em função da maior compra de energia de curto prazo. O resultado financeiro (despesa financeira líquida) apresentou um aumento de 84,9% (R\$ 3 milhões), comparado ao 1S19, devido a maior despesa com UBP (impacto de IGP-M).

Campos Novos:

No 2T20, a receita líquida apresentou redução de 4,2% (R\$ 4 milhões), principalmente em função da sazonalização dos contratos. Os custos e despesas operacionais apresentaram aumento de 6,9% (R\$ 2 milhões), principalmente em função da maior compra de energia no curto prazo. O resultado financeiro (despesa financeira líquida) apresentou redução de 60,7%, em função da menor despesa com encargos de dívida.

No 1S20, a receita líquida apresentou aumento de 4,7% (R\$ 7 milhões), principalmente em função da sazonalização dos contratos e do reajuste anual. Os custos e despesas operacionais apresentaram aumento de 22,3% (R\$ 7 milhões), principalmente em função da maior compra de energia no curto prazo. O resultado financeiro (despesa financeira líquida) apresentou redução de 48,5% (R\$ 4 milhões) e, assim como no trimestre, houve redução de despesa devido à queda do CDI sobre os juros incorridos nas debêntures.

Foz do Chapecó:

No 2T20, aumento de 5,4% na receita líquida, principalmente em função da sazonalização dos contratos e do reajuste anual. Os custos e despesas operacionais apresentaram queda de 3,2% (R\$ 1 milhão). No resultado financeiro, houve uma redução de 32,4% em função de menor despesa com UBP, devido a variações do IGP-M e IPCA no período, bem como de menores encargos de dívidas.

No 1S20, a receita líquida aumentou em 6,8% (R\$ 15 milhões), em função da sazonalidade dos contratos e do reajuste anual. Os custos e despesas operacionais no 1S20 ficaram em linha com o resultado do 1S19. O resultado financeiro apresentou uma redução de 7,9% (R\$ 4 milhões) devido aos menores encargos de dívida.

Epasa:

No 2T20, houve um menor volume de geração, afetando receita líquida e custos operacionais. No resultado financeiro, queda de 47,8% (R\$ 1 milhão) em função de menores encargos de dívida.

O resultado do 1S20 foi influenciado pelos mesmos fatores.

EBITDA

No 2T20, o **EBITDA** foi de R\$ 327 milhões, uma redução de 1,9% (R\$ 6 milhões), devido principalmente ao menor volume de energia gerada, parcialmente compensado pelos reajustes contratuais.

No 1S20, o **EBITDA** foi de R\$ 651 milhões, um aumento de 2,0% (R\$ 13 milhões), devido principalmente aos reajustes contratuais, parcialmente compensados pelo menor volume de energia gerada.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Lucro Líquido	217	208	4,2%	425	392	8,2%
Depreciação e Amortização	30	30	-0,5%	59	59	-0,2%
Resultado Financeiro	18	39	-54,8%	45	83	-46,1%
IR/CS	63	57	10,9%	121	103	18,2%
EBITDA	327	334	-1,9%	651	638	2,0%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receitas	7	13	-46,5%	18	23	-20,4%
Despesas	(25)	(52)	-52,7%	(63)	(106)	-40,5%
Resultado Financeiro	(18)	(39)	-54,8%	(45)	(83)	-46,1%

No 2T20, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 18 milhões, uma redução de 54,8% (R\$ 21 milhões) em relação ao 2T19. Essa variação se deve principalmente à menor despesa com a dívida líquida (R\$ 16 milhões), e demais itens (R\$ 5 milhões).

No 1S20, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 45 milhões, uma redução de 46,1% (R\$ 38 milhões), principalmente devido a menor despesa com a dívida líquida, redução de 43,1% (R\$ 31 milhões), e demais itens (R\$ 7 milhões).

Lucro Líquido

No 2T20, o **lucro líquido** foi de R\$ 217 milhões, uma alta de 4,2% (R\$ 9 milhões), comparado ao 2T19.

No 1S20, o **lucro líquido** foi de R\$ 425 milhões, um aumento de 8,2% (R\$ 32 milhões), comparado ao 1S19.

5.4) CPFL Renováveis

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL RENOVÁVEIS (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Operacional Bruta	352	434	-19,0%	762	788	-3,3%
Receita Operacional Líquida	329	411	-19,9%	714	745	-4,2%
Custo com Energia Elétrica	(38)	(66)	-43,3%	(110)	(120)	-8,3%
Custos e Despesas Operacionais	(252)	(256)	-1,6%	(504)	(505)	-0,2%
Resultado do Serviço	40	89	-55,2%	100	121	-17,2%
EBITDA¹	203	251	-19,2%	425	443	-4,0%
Resultado Financeiro	(79)	(111)	-28,6%	(152)	(223)	-31,8%
Lucro Antes da Tributação	(39)	(22)	80,0%	(52)	(102)	-49,0%
Lucro Líquido	(43)	(38)	11,0%	(72)	(132)	-45,1%

Nota:

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

Receita Operacional

Receita Líquida por Fonte (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Pequenas Centrais Hidrelétricas	94	133	-29,1%	273	265	3,2%
Biomassa	80	77	3,8%	128	108	18,9%
Eólicas/Holding	155	201	-23,0%	313	373	-16,2%
Total da receita operacional líquida	329	411	-19,9%	714	745	-4,2%

No 2T20, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 352 milhões, representando uma redução de 19,0% (R\$ 83 milhões). A **Receita Operacional Líquida** atingiu R\$ 329 milhões, representando uma redução de 19,9% (R\$ 82 milhões). Essas variações são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

Fonte PCHs:

- Redução de R\$ 40 milhões na receita das PCHs, devido principalmente à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos, parcialmente compensada pelo reajuste dos contratos.

Fonte Biomassa:

- Aumento de R\$ 3 milhões na receita das biomassas, permanecendo praticamente estável entre os períodos.

Fonte Eólica e Holding:

- Redução de R\$ 45 milhões na receita das eólicas e da *Holding* devido principalmente à menor geração dos complexos eólicos.

No 1S20, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 762 milhões, representando uma redução de 3,3% (R\$ 26 milhões). A **Receita Operacional Líquida** atingiu R\$ 714 milhões, representando uma redução de 4,2% (R\$ 32 milhões). Essas variações são explicadas pelos seguintes fatores:

Fonte PCHs:

- Aumento de R\$ 8 milhões na receita das PCHs, devido principalmente ao reajuste de contratos e à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos, parcialmente compensado pelo efeito do GSF.

Fonte Biomassa:

- Aumento de R\$ 21 milhões na receita das biomassas, devido principalmente à estratégia de sazonalização dos contratos e à maior geração.

Fonte Eólica e Holding:

- Redução de R\$ 59 milhões na receita das eólicas e da *Holding* devido principalmente à menor geração dos complexos eólicos.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Energia Comprada para Revenda	(12)	(42)	-72,3%	(58)	(71)	-18,3%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26)	(25)	6,0%	(52)	(49)	6,4%
Resultado Financeiro	(38)	(66)	-43,3%	(110)	(120)	-8,3%

No 2T20, o **Custo com Energia Elétrica** totalizou R\$ 38 milhões, representando uma redução de 43,3% (R\$ 29 milhões). O custo de compra de energia totalizou R\$ 12 milhões no 2T20, uma redução de 72,3% (R\$ 30 milhões), principalmente em função da menor necessidade de compra de energia nas usinas PCHs e eólicas. O custo com encargos de uso do sistema totalizou R\$ 26 milhões no 2T20, um aumento de 6,0% (R\$ 1 milhão).

No 1S20, o **Custo com Energia Elétrica** totalizou R\$ 110 milhões, uma redução de 8,3% (R\$ 10 milhões).

PMSO

PMSO Reportado (R\$ milhões)								
	2T20	2T19	Variação		1S20	1S19	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
PMSO Reportado								
Pessoal	(24)	(27)	3	-11,4%	(50)	(54)	4	-6,6%
Material	(3)	(4)	0	-7,2%	(8)	(8)	(1)	6,7%
Serviços de Terceiros	(49)	(51)	2	-4,8%	(94)	(97)	3	-2,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(13)	(12)	(1)	6,1%	(26)	(25)	(1)	5,9%
Total PMSO Reportado	(89)	(94)	5	-5,4%	(179)	(183)	4	-2,3%

O PMSO atingiu R\$ 89 milhões no 2T20, comparado a R\$ 94 milhões no 2T19, uma redução de 5,4% (R\$ 5 milhões). Essa variação é explicada pela redução dos custos de pessoal, principalmente redução de número de colaboradores e custo médio por colaborador, em função da reestruturação proposta pelo Grupo.

No 1S20 o PMSO atingiu R\$ 179 milhões, comparado a R\$ 183 milhões no 1S19, uma redução de 2,3% (R\$ 4 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos mesmos fatores que impactaram o trimestre.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Depreciação e Amortização	(123)	(122)	0,9%	(246)	(243)	1,3%
Amortização do Intangível da Concessão	(40)	(40)	0,0%	(80)	(80)	0,0%
Total	(163)	(162)	0,7%	(325)	(322)	1,0%

EBITDA

No 2T20, o **EBITDA** foi de R\$ 203 milhões, comparado a R\$ 251 milhões no 2T19, uma redução de 19,2% (R\$ 48 milhões). Esse resultado deve-se principalmente à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos das PCHs e à menor geração dos complexos eólicos, parcialmente compensadas pelos reajustes dos contratos de energia.

No 1S20, o **EBITDA** foi de R\$ 425 milhões, comparado a R\$ 443 milhões no 1S19, uma redução de 4,0% (R\$ 18 milhões). Esse resultado deve-se principalmente à fraca performance de vento e ao GSF, parcialmente compensados pela maior disponibilidade e o reajuste de contratos.

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Lucro Líquido	(43)	(38)	11,0%	(72)	(132)	-45,1%
Depreciação e Amortização	163	162	0,7%	325	322	1,0%
Resultado Financeiro	79	111	-28,6%	152	223	-31,8%
Imposto de Renda / Contribuição Social	3	17	-79,9%	20	29	-31,4%
EBITDA	203	251	-19,2%	425	443	-4,0%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receitas	23	50	-53,3%	51	99	-48,1%
Despesas	(103)	(161)	-36,3%	(203)	(322)	-36,8%
Resultado Financeiro	(79)	(111)	-28,6%	(152)	(223)	-31,8%

No 2T20, o resultado financeiro registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 79 milhões, uma redução de 28,6% (R\$ 32 milhões). Essa variação é explicada basicamente pela redução de 26,6% (R\$ 27 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos

das rendas de aplicações financeiras), devido à redução das taxas de juros (CDI) e o menor custo da dívida, e pela redução de 48,8% (R\$ 5 milhões) nos demais itens.

No 1S20, o resultado financeiro registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 152 milhões, uma redução de 31,8% (R\$ 71 milhões). Essa variação é explicada basicamente pela redução de 31,2% (R\$ 63 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), devido à redução das taxas de juros (CDI) e o menor custo da dívida, e pela redução de 37,4% (R\$ 7 milhões) nos demais itens.

Lucro Líquido

No 2T20, o **prejuízo líquido** foi de R\$ 43 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$ 38 milhões no 2T19, um aumento de 11,0% (R\$ 5 milhões). Esse desempenho reflete a piora do EBITDA, compensado parcialmente pela melhora no resultado financeiro e da rubrica de imposto de renda e contribuição social (A alíquota efetiva, que era de 75,8% no 2T19, passou a ser de 8,5% no 2T20).

No 1S20, foi registrado um **prejuízo líquido** de R\$ 72 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$ 132 milhões no 1S19, uma redução de 45,1%. Esse desempenho reflete a melhora do resultado financeiro, parcialmente compensado pela piora do Ebitda.

6) ANEXOS

6.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado		
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2019
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.987.631	1.937.163	6.981.505
Títulos e valores mobiliários	1.350.434	851.004	990
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	4.249.692	4.985.578	4.599.139
Dívidendo e juros sobre o capital próprio	152.063	100.297	94.353
Tributos a Compensar	513.885	419.126	405.457
Derivativos	1.389.686	281.326	204.125
Ativo Financeiro Setorial	808.650	1.093.588	1.193.246
Ativo Contratual	24.927	24.387	26.502
Outros ativos	810.695	648.161	627.055
	16.287.663	10.340.630	14.132.373
NÃO CIRCULANTE			
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	742.112	713.068	689.638
Depósitos Judiciais	774.370	757.370	889.207
Tributos a Compensar	411.972	472.123	422.337
Ativo Financeiro Setorial	82.864	2.748	179.944
Derivativos	1.533.646	369.767	377.061
Créditos Fiscais Diferidos	445.492	1.064.716	928.067
Ativo Financeiro da Concessão	9.417.013	8.779.717	8.070.373
Investimentos em instrumentos patrimoniais	116.654	116.654	116.654
Outros ativos	721.542	736.019	719.417
Investimentos	1.029.549	997.997	1.038.754
Imobilizado	8.880.619	9.083.710	9.225.343
Ativo Contratual	1.446.974	1.322.822	1.344.423
Intangível	9.116.917	9.320.953	9.298.719
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	34.719.722	33.737.664	33.299.936
TOTAL DO ATIVO	51.007.386	44.078.293	47.432.309

6.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2019
CIRCULANTE			
Fornecedores	2.735.037	3.260.180	2.725.984
Empréstimos e Financiamentos	4.925.936	2.776.193	2.566.905
Debêntures	1.455.664	682.582	652.074
Entidade de Previdência Privada	141.194	224.851	133.557
Taxas regulamentares	179.829	232.251	161.283
Impostos, Taxas e Contribuições	1.145.691	960.497	856.520
Dividendo	689.024	668.859	532.295
Obrigações Estimadas com Pessoal	157.962	125.057	156.881
Derivativos	488	29.400	6.883
Uso do Bem Público	12.573	11.771	6.104
Outras Contas a Pagar	1.547.481	1.094.269	1.137.104
TOTAL DO CIRCULANTE	12.990.880	10.065.908	8.935.592
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	373.831	359.944	330.302
Empréstimos e Financiamentos	10.847.458	7.587.102	8.549.968
Debêntures	6.485.052	7.863.696	8.263.067
Entidade de Previdência Privada	1.861.490	2.153.327	1.107.738
Impostos, Taxas e Contribuições	158.303	157.003	4.353
Débitos fiscais diferidos	1.157.619	1.048.069	1.095.818
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	543.730	600.775	978.819
Mútuos com Coligadas, Controladas e Controladora	851.088	-	-
Derivativos	-	6.157	14.070
Passivo Financeiro Setorial	58.150	102.561	120.373
Uso do Bem Público	93.994	91.181	96.647
Outras Contas a Pagar	632.948	759.331	634.525
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	23.063.662	20.729.147	21.195.681
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	9.388.080	9.388.081	9.389.657
Reserva de capital	(1.642.743)	(1.640.962)	393.959
Reserva Legal	1.036.125	1.036.125	900.992
Reserva Estatutária - Reforço de Capital de Giro	4.046.305	4.046.305	3.527.510
Dividendo	1.433.295	1.433.295	-
Resultado Abrangente Acumulado	(938.114)	(1.268.465)	(396.793)
Lucros Acumulados	1.354.805	-	1.196.597
	14.677.754	12.994.381	15.011.923
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	275.090	288.857	2.289.113
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.952.844	13.283.238	17.301.036
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.007.386	44.078.293	47.432.309

6.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado					
	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	6.597.347	7.527.618	-12,4%	14.747.821	15.537.512	-5,1%
Suprimento de Energia Elétrica	1.070.173	1.316.478	-18,7%	2.197.668	2.668.969	-17,7%
Receita com construção de infraestrutura	603.471	511.367	18,0%	1.099.275	926.580	18,6%
Atualização do ativo financeiro da concessão	(61.221)	108.297	-	77.351	172.787	-55,2%
Ativo e passivo financeiro setorial	290.800	21.055	1281,2%	(172.543)	(302.825)	-43,0%
Outras Receitas Operacionais	1.345.971	1.319.216	2,0%	2.775.697	2.588.763	7,2%
	9.846.540	10.804.030	-8,9%	20.725.268	21.591.785	-4,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(3.284.895)	(3.767.724)	-12,8%	(6.881.357)	(7.428.033)	-7,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.561.645	7.036.306	-6,7%	13.843.911	14.163.752	-2,3%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.544.665)	(3.606.485)	-1,7%	(7.248.618)	(7.559.027)	-4,1%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(478.525)	(662.126)	-27,7%	(1.115.991)	(1.193.346)	-6,5%
	(4.023.190)	(4.268.610)	-5,7%	(8.364.609)	(8.752.373)	-4,4%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(357.443)	(365.768)	-2,3%	(711.662)	(713.786)	-0,3%
Material	(58.786)	(66.140)	-11,1%	(132.894)	(132.997)	-0,1%
Serviços de Terceiros	(150.919)	(178.448)	-15,4%	(321.705)	(343.458)	-6,3%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(205.017)	(203.162)	0,9%	(395.313)	(378.422)	4,5%
<i>PDD</i>	<i>(80.128)</i>	<i>(65.236)</i>	<i>22,8%</i>	<i>(137.972)</i>	<i>(133.850)</i>	<i>3,1%</i>
<i>Despesas legais e judiciais</i>	<i>(26.252)</i>	<i>(38.937)</i>	<i>-32,6%</i>	<i>(63.762)</i>	<i>(70.975)</i>	<i>-10,2%</i>
<i>Outros</i>	<i>(98.637)</i>	<i>(98.989)</i>	<i>-0,4%</i>	<i>(193.580)</i>	<i>(173.596)</i>	<i>11,5%</i>
Custos com Construção de Infraestrutura	(600.507)	(511.323)	17,4%	(1.095.597)	(926.534)	18,2%
Entidade de Previdência Privada	(42.813)	(28.151)	52,1%	(88.252)	(56.302)	56,7%
Depreciação e Amortização	(360.404)	(336.070)	7,2%	(715.121)	(668.401)	7,0%
Amortização do Intangível da Concessão	(72.109)	(72.109)	0,0%	(144.219)	(144.219)	0,0%
	(1.847.997)	(1.761.172)	4,9%	(3.604.763)	(3.364.118)	7,2%
EBITDA¹	1.208.150	1.504.503	-19,7%	2.904.363	3.035.600	-4,3%
RESULTADO DO SERVIÇO	690.458	1.006.524	-31,4%	1.874.539	2.047.260	-8,4%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	182.483	231.337	-21,1%	620.775	437.932	41,8%
Despesas	(254.742)	(442.661)	-42,5%	(572.027)	(869.296)	-34,2%
	(72.259)	(211.324)	-65,8%	48.748	(431.364)	-
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL						
Equivalência Patrimonial	85.179	89.799	-5,1%	170.484	175.719	-3,0%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%	(290)	(290)	0,0%
	85.034	89.654	-5,2%	170.194	175.430	-3,0%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	703.233	884.854	-20,5%	2.093.481	1.791.326	16,9%
Contribuição Social	(65.122)	(84.028)	-22,5%	(195.031)	(174.078)	12,0%
Imposto de Renda	(175.903)	(227.153)	-22,6%	(532.117)	(473.217)	12,4%
LUCRO LÍQUIDO	462.207	573.673	-19,4%	1.366.333	1.144.031	19,4%
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</i>	<i>451.093</i>	<i>580.629</i>	<i>-22,3%</i>	<i>1.341.134</i>	<i>1.184.079</i>	<i>13,3%</i>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</i>	<i>11.114</i>	<i>(6.956)</i>	<i>-</i>	<i>25.199</i>	<i>(40.049)</i>	<i>-</i>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio

(em milhares de reais)

DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)								
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
2T20								
Receita operacional líquida	5.394	322	329	710	175	0	(368)	6.562
Custos e despesas operacionais	(4.772)	(80)	(127)	(689)	(130)	(9)	368	(5.439)
Depreciação e amortização	(217)	(30)	(163)	(0)	(7)	(16)	-	(433)
Resultado do serviço	405	213	40	20	38	(25)	0	690
Equivalência patrimonial	-	85	-	-	-	-	-	85
EBITDA	622	327	203	20	45	(9)	-	1.208
Resultado financeiro	19	(18)	(79)	2	0	4	-	(72)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	424	280	(39)	22	38	(21)	-	703
Imposto de renda e contribuição social	(155)	(63)	(3)	(7)	(10)	(1)	-	(241)
Lucro (prejuízo) líquido	269	217	(43)	14	28	(23)	-	462
2T19								
Receita operacional líquida	5.766	298	411	813	158	0	(410)	7.036
Custos e despesas operacionais	(4.893)	(54)	(160)	(791)	(119)	(14)	410	(5.622)
Depreciação e amortização	(194)	(30)	(162)	(0)	(6)	(16)	-	(408)
Resultado do serviço	679	214	89	21	33	(30)	(0)	1.007
Equivalência patrimonial	-	90	-	-	-	-	-	90
EBITDA	873	334	251	22	39	(14)	-	1.505
Resultado financeiro	(72)	(39)	(111)	(1)	0	11	-	(211)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	607	265	(22)	20	33	(19)	-	885
Imposto de renda e contribuição social	(220)	(57)	(17)	(7)	(10)	(0)	-	(311)
Lucro (prejuízo) líquido	387	208	(38)	13	23	(19)	-	574
Variação								
Receita operacional líquida	-6,5%	8,2%	-19,9%	-12,7%	10,3%	5069,1%	-10,2%	-6,7%
Custos e despesas operacionais	-2,5%	48,9%	-21,1%	-12,8%	8,9%	-35,1%	-10,2%	-3,3%
Depreciação e amortização	11,6%	0,0%	0,7%	-3,4%	11,0%	0,3%	-	6,0%
Resultado do serviço	-40,3%	-0,8%	-55,2%	-6,7%	15,5%	-16,5%	-	-31,4%
Equivalência patrimonial	-	-5,1%	-	-	-	-	-	-5,1%
EBITDA	-28,7%	-1,9%	-19,2%	-6,6%	14,8%	-35,2%	-	-19,7%
Resultado financeiro	-126,2%	-54,8%	-28,6%	-	4,7%	-66,4%	-	-65,8%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	-30,2%	5,6%	80,0%	8,3%	15,4%	13,6%	-	-20,5%
Imposto de renda e contribuição social	-29,6%	10,9%	-79,9%	9,2%	3,5%	362,4%	-	-22,5%
Lucro (prejuízo) líquido	-30,5%	4,2%	11,0%	7,8%	20,6%	19,2%	-	-19,4%
DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)								
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
1S20								
Receita operacional líquida	11.496	622	714	1.428	327	(4)	(739)	13.844
Custos e despesas operacionais	(9.737)	(142)	(288)	(1.407)	(254)	(20)	739	(11.110)
Depreciação e amortização	(428)	(60)	(325)	(1)	(14)	(32)	-	(860)
Resultado do serviço	1.331	421	100	19	59	(56)	(0)	1.875
Equivalência patrimonial	-	170	-	-	-	-	-	170
EBITDA	1.759	651	425	21	73	(24)	-	2.904
Resultado financeiro	225	(45)	(152)	11	1	9	-	49
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.556	546	(52)	30	60	(47)	-	2.093
Imposto de renda e contribuição social	(559)	(121)	(20)	(10)	(16)	(1)	-	(727)
Lucro (prejuízo) líquido	997	425	(72)	20	44	(48)	-	1.366
1S19								
Receita operacional líquida	11.703	567	745	1.573	304	0	(728)	14.164
Custos e despesas operacionais	(9.850)	(105)	(303)	(1.520)	(229)	(25)	728	(11.304)
Depreciação e amortização	(386)	(60)	(322)	(1)	(12)	(31)	-	(813)
Resultado do serviço	1.467	403	121	51	62	(56)	0	2.047
Equivalência patrimonial	-	176	-	-	-	-	-	176
EBITDA	1.853	638	443	52	75	(25)	-	3.036
Resultado financeiro	(131)	(83)	(223)	(9)	1	14	-	(431)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.335	495	(102)	42	63	(43)	-	1.791
Imposto de renda e contribuição social	(483)	(103)	(29)	(14)	(17)	(0)	-	(647)
Lucro (prejuízo) líquido	852	392	(132)	28	46	(43)	-	1.144
Variação								
Receita operacional líquida	-1,8%	9,7%	-4,2%	-9,2%	7,5%	-	1,4%	-2,3%
Custos e despesas operacionais	-1,1%	35,1%	-4,7%	-7,5%	10,6%	-18,5%	1,4%	-1,7%
Depreciação e amortização	10,7%	0,1%	1,0%	35,2%	13,5%	0,3%	-	5,7%
Resultado do serviço	-9,2%	4,5%	-17,2%	-62,3%	-5,2%	-1,0%	-	-8,4%
Equivalência patrimonial	-	-3,0%	-	-	-	-	-	-3,0%
EBITDA	-5,1%	2,0%	-4,0%	-60,4%	-2,2%	-2,6%	-	-4,3%
Resultado financeiro	-	-46,1%	-31,8%	-	34,7%	-35,7%	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	16,5%	10,3%	-49,0%	-28,7%	-4,7%	10,2%	-	16,9%
Imposto de renda e contribuição social	15,6%	18,2%	-31,4%	-28,7%	-7,5%	132,9%	-	12,3%
Lucro (prejuízo) líquido	17,0%	8,2%	-45,1%	-28,7%	-3,7%	10,9%	-	19,4%

6.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado		
	2T20	Últ. 12 meses
Saldo Inicial do Caixa	5.569.505	6.981.505
Lucro Líquido Antes dos Tributos	703.233	4.288.448
Depreciação e Amortização	432.515	1.727.773
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	261.792	558.132
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	490.556	59.484
Ativo Financeiro Setorial	14.238	582.838
Contas a Receber - CDE	(7.629)	(2.492)
Fornecedores	1.578	52.581
Passivo Financeiro Setorial	(305.038)	(110.659)
Contas a Pagar - CDE	16.215	(52.616)
Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	(235.831)	(969.623)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(42.832)	(773.557)
Outros	666.526	633.517
	1.292.090	1.705.377
Total de Atividades Operacionais	1.995.323	5.993.825
Atividades de Investimentos		
Aquisições do Ativo Contratual, Imobilizado e Outros Intangíveis	(647.526)	(2.460.121)
Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	(1.314.821)	(1.300.304)
Outros	(3.347)	(3.347)
Total de Atividades de Investimentos	(1.965.694)	(3.763.772)
Atividades de Financiamento		
Custo na Emissão de Ações	-	(2.386)
Aumento de participação societária em investimento já existente	-	(4.107.555)
Captação de Empréstimos e Debêntures	1.798.568	5.490.403
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	(1.245.289)	(3.924.325)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(13.153)	(534.249)
Captações de Mútuos com Controladas e Coligadas	850.000	850.000
Amortizações de Mútuos com Controladas e Coligadas	(1.630)	4.183
Outros	0	0
Total de Atividades de Financiamento	1.388.497	(2.223.929)
Geração de Caixa	1.418.126	6.126
Saldo Final do Caixa - 30/06/2020	6.987.631	6.987.631

6.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Convencional

(em milhares de reais)



Geração Convencional						
	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica						
Suprimento de Energia Elétrica	304.676	311.394	-2,2%	614.550	599.668	2,5%
Receita com Construção da Infraestrutura	32.046	582	5407,5%	39.871	637	6163,7%
Outras Receitas Operacionais	19.749	19.958	-1,0%	34.232	32.446	5,5%
	356.471	331.934	7,4%	688.653	632.750	8,8%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(34.329)	(34.279)	0,1%	(66.566)	(65.635)	1,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	322.142	297.655	8,2%	622.087	567.115	9,7%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(17.411)	(21.921)	-20,6%	(39.371)	(44.332)	-11,2%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(7.271)	(6.873)	5,8%	(14.522)	(13.662)	6,3%
	(24.682)	(28.794)	-14,3%	(53.893)	(57.994)	-7,1%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(11.110)	(8.837)	25,7%	(22.070)	(16.716)	32,0%
Material	(1.020)	(800)	27,5%	(1.844)	(1.689)	9,2%
Serviços de Terceiros	(6.342)	(6.698)	-5,3%	(12.430)	(12.335)	0,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(6.893)	(7.469)	-7,7%	(14.011)	(14.829)	-5,5%
Custo com Construção da Infraestrutura	(29.082)	(537)	5311,5%	(36.194)	(590)	6033,6%
Entidade de Previdência Privada	(705)	(473)	48,9%	(1.573)	(946)	66,3%
Depreciação e Amortização	(27.267)	(27.278)	0,0%	(54.539)	(54.489)	0,1%
Amortização do Intangível da Concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%	(4.983)	(4.983)	0,0%
Amortização do ágio de aquisição	-	-	0,0%	-	-	0,0%
	(84.909)	(54.585)	55,6%	(147.644)	(106.577)	38,5%
EBITDA¹	327.489	333.845	-1,9%	650.556	637.736	2,0%
RESULTADO DO SERVIÇO	212.551	214.277	-0,8%	420.550	402.544	4,5%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	7.028	13.142	-46,5%	18.487	23.229	-20,4%
Despesas	(24.613)	(52.024)	-52,7%	(63.201)	(106.150)	-40,5%
	(17.585)	(38.881)	-54,8%	(44.714)	(82.921)	-46,1%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL						
Equivalência Patrimonial	85.179	89.799	-5,1%	170.484	175.719	-3,0%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%	(290)	(290)	0,0%
	85.034	89.654	-5,2%	170.194	175.430	-3,0%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	280.000	265.049	5,6%	546.029	495.052	10,3%
Contribuição Social	(16.798)	(15.183)	10,6%	(32.243)	(27.296)	18,1%
Imposto de Renda	(46.518)	(41.906)	11,0%	(89.195)	(75.427)	18,3%
LUCRO LÍQUIDO	216.684	207.961	4,2%	424.591	392.329	8,2%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.7) Demonstração de Resultados – CPFL Renováveis

(em milhares de reais)



	Consolidado					
	2T20	2T19	Varição	1S20	1S19	Varição
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	5.762	5.596	3,0%	11.950	11.420	4,6%
Suprimento de Energia Elétrica	347.260	428.303	-18,9%	749.048	773.279	-3,1%
Outras Receitas Operacionais	(1.380)	391	-453,2%	742	3.202	-76,8%
	351.643	434.289	-19,0%	761.741	787.900	-3,3%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(22.354)	(22.993)	-2,8%	(47.909)	(42.415)	13,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	329.289	411.297	-19,9%	713.831	745.486	-4,2%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(11.565)	(41.776)	-72,3%	(57.994)	(71.020)	-18,3%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26.035)	(24.563)	6,0%	(51.699)	(48.590)	6,4%
	(37.600)	(66.339)	-43,3%	(109.693)	(119.610)	-8,3%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(24.058)	(27.145)	-11,4%	(50.008)	(53.519)	-6,6%
Material	5.901	(3.706)	-259,2%	(2.237)	(7.892)	-71,7%
Serviços de Terceiros	(48.744)	(51.204)	-4,8%	(94.004)	(96.675)	-2,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(22.099)	(12.019)	83,9%	(32.502)	(24.866)	30,7%
Depreciação e Amortização	(122.898)	(121.805)	0,9%	(245.747)	(242.579)	1,3%
Amortização do Intangível da Concessão	(39.807)	(39.807)	0,0%	(79.614)	(79.614)	0,0%
	(251.704)	(255.686)	-1,6%	(504.112)	(505.144)	-0,2%
EBITDA¹	202.690	250.884	-19,2%	425.387	442.924	-4,0%
RESULTADO DO SERVIÇO	39.985	89.272	-55,2%	100.026	120.732	-17,2%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	23.454	50.196	-53,3%	51.247	98.787	-48,1%
Despesas	(102.854)	(161.370)	-36,3%	(203.356)	(321.666)	-36,8%
	(79.400)	(111.174)	-28,6%	(152.109)	(222.880)	-31,8%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(39.415)	(21.902)	80,0%	(52.083)	(102.148)	-49,0%
Contribuição Social	(2.494)	(5.474)	-54,4%	(8.671)	(9.751)	-11,1%
Imposto de Renda	(840)	(11.122)	-92,4%	(11.476)	(19.622)	-41,5%
LUCRO LÍQUIDO	(42.748)	(38.498)	11,0%	(72.230)	(131.521)	-45,1%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.8) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição

(em milhares de reais)



	Consolidado			1S20	1S19	Variação
	2T20	2T19	Variação			
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	6.074.853	6.989.937	-13,1%	13.673.910	14.496.462	-5,7%
Suprimento de Energia Elétrica	353.393	479.891	-26,4%	765.006	1.040.005	-26,4%
Receita com construção de infraestrutura	571.425	510.785	11,9%	1.059.403	925.944	14,4%
Atualização do ativo financeiro da concessão	(61.221)	108.297	-	77.351	172.787	-55,2%
Ativo e passivo financeiro setorial	290.800	21.055	-	(172.543)	(302.825)	-43,0%
Outras Receitas Operacionais	1.297.471	1.266.397	2,5%	2.672.895	2.490.183	7,3%
	8.526.721	9.376.362	-9,1%	18.076.021	18.822.556	-4,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL						
	(3.132.804)	(3.609.963)	-13,2%	(6.579.603)	(7.119.930)	-7,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.393.916	5.766.399	-6,5%	11.496.419	11.702.625	-1,8%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.045.039)	(3.027.897)	0,6%	(6.221.175)	(6.398.131)	-2,8%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(452.945)	(637.948)	-29,0%	(1.064.833)	(1.144.915)	-7,0%
	(3.497.983)	(3.665.844)	-4,6%	(7.286.007)	(7.543.046)	-3,4%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(231.246)	(242.327)	-4,6%	(460.154)	(468.674)	-1,8%
Material	(43.912)	(44.492)	-1,3%	(88.737)	(90.202)	-1,6%
Serviços de Terceiros	(207.687)	(219.825)	-5,5%	(407.891)	(426.514)	-4,4%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(177.263)	(182.077)	-2,6%	(348.452)	(339.936)	2,5%
<i>PDD</i>	<i>(79.289)</i>	<i>(64.309)</i>	<i>23,3%</i>	<i>(137.183)</i>	<i>(132.433)</i>	<i>3,6%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(27.781)</i>	<i>(37.968)</i>	<i>-26,8%</i>	<i>(61.269)</i>	<i>(69.004)</i>	<i>-11,2%</i>
<i>Outros</i>	<i>(70.194)</i>	<i>(79.800)</i>	<i>-12,0%</i>	<i>(150.000)</i>	<i>(138.499)</i>	<i>8,3%</i>
Custos com construção de infraestrutura	(571.425)	(510.785)	11,9%	(1.059.403)	(925.944)	14,4%
Entidade de Previdência Privada	(42.108)	(27.678)	52,1%	(86.679)	(55.356)	56,6%
Depreciação e Amortização	(202.805)	(180.264)	12,5%	(399.559)	(358.135)	11,6%
Amortização do Intangível da Concessão	(14.133)	(14.133)	-	(28.266)	(28.266)	-
	(1.490.578)	(1.421.581)	4,9%	(2.879.140)	(2.693.025)	6,9%
EBITDA¹	622.293	873.370	-28,7%	1.759.096	1.852.955	-5,1%
RESULTADO DO SERVIÇO	405.355	678.973	-40,3%	1.331.272	1.466.554	-9,2%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	142.050	147.983	-4,0%	529.683	293.158	80,7%
Despesas	(123.318)	(219.612)	-43,8%	(304.947)	(424.319)	-28,1%
Juros Sobre o Capital Próprio	18.732	(71.630)	-	224.736	(131.161)	-
	424.087	607.344	-30,2%	1.556.008	1.335.393	16,5%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO						
Contribuição Social	(41.242)	(59.250)	-30,4%	(147.991)	(129.701)	14,1%
Imposto de Renda	(113.880)	(161.054)	-29,3%	(410.747)	(353.572)	16,2%
LUCRO LÍQUIDO	268.966	387.039	-30,5%	997.270	852.120	17,0%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.9) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(em milhares de reais)



CPFL PAULISTA						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Operacional Bruta	3.784.858	4.112.125	-8,0%	7.860.785	8.094.519	-2,9%
Receita Operacional Líquida	2.447.372	2.561.594	-4,5%	5.083.610	5.087.160	-0,1%
Custo com Energia Elétrica	(1.640.300)	(1.676.475)	-2,2%	(3.345.345)	(3.378.361)	-1,0%
Custos e Despesas Operacionais	(598.954)	(570.059)	5,1%	(1.143.540)	(1.083.029)	5,6%
Resultado do Serviço	208.118	315.060	-33,9%	594.725	625.770	-5,0%
EBITDA⁽¹⁾	281.342	380.118	-26,0%	738.480	754.368	-2,1%
Resultado Financeiro	35.323	(20.959)	-	126.950	(39.608)	-
Lucro antes da Tributação	243.441	294.101	-17,2%	721.675	586.162	23,1%
Lucro Líquido	156.934	188.854	-16,9%	465.593	376.319	23,7%

CPFL PIRATINGA						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Operacional Bruta	1.537.028	1.702.178	-9,7%	3.240.128	3.494.537	-7,3%
Receita Operacional Líquida	966.775	1.017.361	-5,0%	2.060.159	2.114.980	-2,6%
Custo com Energia Elétrica	(695.408)	(696.875)	-0,2%	(1.433.697)	(1.457.217)	-1,6%
Custos e Despesas Operacionais	(196.297)	(227.098)	-13,6%	(394.894)	(448.225)	-11,9%
Resultado do Serviço	75.070	93.388	-19,6%	231.567	209.539	10,5%
EBITDA⁽¹⁾	104.622	120.469	-13,2%	289.644	263.529	9,9%
Resultado Financeiro	67	(12.649)	-	46.620	(22.597)	-
Lucro antes da Tributação	75.137	80.739	-6,9%	278.187	186.942	48,8%
Lucro Líquido	47.390	51.348	-7,7%	178.545	118.839	50,2%

RGE						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Operacional Bruta	2.781.051	3.124.003	-11,0%	6.115.935	6.378.523	-4,1%
Receita Operacional Líquida	1.680.624	1.900.802	-11,6%	3.749.426	3.901.464	-3,9%
Custo com Energia Elétrica	(1.001.633)	(1.130.266)	-11,4%	(2.176.886)	(2.375.887)	-8,4%
Custos e Despesas Operacionais	(584.451)	(536.498)	8,9%	(1.138.811)	(998.875)	14,0%
Resultado do Serviço	94.540	234.038	-59,6%	433.730	526.703	-17,7%
EBITDA⁽¹⁾	194.814	324.076	-39,9%	632.189	706.257	-10,5%
Resultado Financeiro	(16.483)	(34.345)	-	45.942	(61.939)	-
Lucro antes da Tributação	78.058	199.693	-60,9%	479.671	464.764	3,2%
Lucro Líquido	47.005	125.937	-62,7%	304.344	294.239	3,4%

CPFL SANTA CRUZ						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Operacional Bruta	423.784	438.055	-3,3%	859.173	854.977	0,5%
Receita Operacional Líquida	299.146	286.641	4,4%	603.224	599.020	0,7%
Custo com Energia Elétrica	(160.642)	(162.228)	-1,0%	(330.079)	(331.582)	-0,5%
Custos e Despesas Operacionais	(110.876)	(87.925)	26,1%	(201.895)	(162.897)	23,9%
Resultado do Serviço	27.627	36.488	-24,3%	71.250	104.542	-31,8%
EBITDA⁽¹⁾	41.515	48.707	-14,8%	98.783	128.801	-23,3%
Resultado Financeiro	(174)	(3.677)	-	5.225	(7.017)	-
Lucro antes da Tributação	27.452	32.810	-16,3%	76.474	97.525	-21,6%
Lucro Líquido	17.636	20.900	-15,6%	48.789	62.723	-22,2%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

6.10) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Residencial	2.320	2.349	-1,2%	4.885	5.003	-2,4%
Industrial	2.237	2.744	-18,5%	4.891	5.417	-9,7%
Comercial	1.131	1.432	-21,0%	2.649	2.980	-11,1%
Outros	1.061	1.090	-2,7%	2.141	2.194	-2,4%
Total	6.750	7.615	-11,4%	14.566	15.594	-6,6%

CPFL Piratininga						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Residencial	979	967	1,2%	2.039	2.101	-3,0%
Industrial	1.359	1.569	-13,4%	2.865	3.072	-6,7%
Comercial	527	636	-17,1%	1.215	1.333	-8,9%
Outros	311	325	-4,3%	638	658	-3,0%
Total	3.175	3.496	-9,2%	6.758	7.164	-5,7%

RGE						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Residencial	1.344	1.286	4,4%	2.948	2.880	2,4%
Industrial	1.305	1.655	-21,2%	2.738	3.156	-13,2%
Comercial	525	634	-17,3%	1.254	1.381	-9,3%
Outros	1.141	1.207	-5,5%	2.659	2.670	-0,4%
Total	4.314	4.783	-9,8%	9.599	10.087	-4,8%

CPFL Santa Cruz						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Residencial	207	199	4,0%	421	420	0,3%
Industrial	229	267	-14,3%	497	533	-6,8%
Comercial	76	90	-15,9%	173	192	-9,8%
Outros	203	176	15,8%	382	366	4,5%
Total	716	732	-2,3%	1.474	1.511	-2,5%

6.11) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Residencial	2.320	2.349	-1,2%	4.885	5.003	-2,4%
Industrial	417	590	-29,2%	951	1.181	-19,5%
Comercial	797	1.042	-23,6%	1.898	2.193	-13,4%
Outros	1.010	1.035	-2,5%	2.037	2.104	-3,2%
Total	4.544	5.016	-9,4%	9.771	10.481	-6,8%

CPFL Piratininga						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Residencial	979	967	1,2%	2.039	2.101	-3,0%
Industrial	169	255	-33,6%	387	514	-24,6%
Comercial	349	446	-21,7%	824	953	-13,5%
Outros	238	280	-14,9%	489	569	-14,0%
Total	1.735	1.947	-10,9%	3.740	4.137	-9,6%

RGE						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Residencial	1.344	1.286	4,4%	2.948	2.880	2,4%
Industrial	309	483	-36,1%	695	939	-25,9%
Comercial	418	536	-22,0%	1.019	1.182	-13,8%
Outros	1.132	1.198	-5,5%	2.643	2.654	-0,4%
Total	3.202	3.503	-8,6%	7.305	7.654	-4,6%

CPFL Santa Cruz						
	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Residencial	207	199	4,0%	421	420	0,3%
Industrial	63	97	-35,4%	149	194	-22,8%
Comercial	66	84	-21,4%	152	178	-14,4%
Outros	203	175	15,8%	381	365	4,5%
Total	538	555	-3,0%	1.104	1.157	-4,5%

6.12) Informações sobre participações societárias

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.615	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.801	30 anos	Outubro de 2028
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	381	2.935	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguaré de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	468	30 anos	Julho de 2045

Nota:

- (a) Em 31 de dezembro de 2018, foi aprovado o agrupamento das concessões das distribuidoras RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE Sul") e Rio Grande Energia S.A. ("RGE"), sendo a RGE Sul a Incorporadora e a RGE a Incorporada;

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	1 usinas hidrelétricas	1.295	678
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436.1
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	428.8
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	172.5
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182.2
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	38
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 99,94%	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4

Transmissão de Energia	Tipo de sociedade	Localização (Estado)	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Transmissão de Energia Piracicaba Ltda ("CPFL Piracicaba")	Sociedade limitada	São Paulo	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Morro Agudo Ltda ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade limitada	São Paulo	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Maracanaú Ltda ("CPFL Maracanaú")	Sociedade limitada	Ceará	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Sul I Ltda ("CPFL Sul I")	Sociedade limitada	Santa Catarina	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda ("CPFL Sul II")	Sociedade limitada	Rio Grande do Sul	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

Notas:

- (b) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas. Os empreendimentos da UHE Cariobinha e UTE Carioba encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério das Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro;
- (c) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral;
- (d) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A. (5,94% de participação no capital social total).

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização de Energia Cone Sul Ltda ("CPFL Cone Sul")	Sociedade limitada	Comercialização de energia e participação no capital social de outras companhias	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista de Energia Ltda ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda ("CPFL Infra")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de infraestrutura e frota	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda ("CPFL Pessoas")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de recursos humanos	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda ("CPFL Finanças")	Sociedade limitada	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%
Nect Serviços Adm de Suprimentos E Logística Ltda ("CPFL Supre")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de suprimentos e logística	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética Ltda ("CPFL Eficiência")	Sociedade limitada	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL Geração Distribuída de Energia Ltda ("CPFL GD")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecomunicações Ltda ("CPFL Telecom")	Sociedade limitada	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%

6.13) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos *covenants* financeiros

(em milhões de reais)



Reconciliação da Dívida Líquida Pro Forma (2T20)

Dívida Líquida - Projetos de Geração

jun/20	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)				Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Dívida Bruta	317	4.052	-	4.369	387	-	984	134	1.505	5.874
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(88)	(1.049)	(16)	(1.153)	(122)	(19)	(374)	(150)	(665)	(1.818)
Dívida Líquida	229	3.003	(16)	3.216	266	(19)	610	(16)	840	4.056
Participação CPFL (%)	65,00%	100,00%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
Dívida Líquida dos Projetos	149	3.003	(10)	3.143	129	(5)	311	(9)	427	3.569

Reconciliação

CPFL Energia	
Dívida Bruta	21.642
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.988)
Dívida Líquida (IFRS)	14.655
(-) Projetos 100%	(3.216)
(+) Consolidação Proporcional	3.569
Dívida Líquida (Pro Forma)	15.008

Reconciliação do EBITDA Pro Forma (2T20 - Últimos 12 Meses)

EBITDA - Projetos de Geração

2T20LTM	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)				Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Receita Operacional	331	1.896	40	2.267	666	269	910	292	2.137	4.404
Despesa Operacional	(105)	(710)	(23)	(838)	(209)	(204)	(196)	(82)	(690)	(1.528)
EBITDA	226	1.186	18	1.430	457	64	715	210	1.446	2.876
Participação CPFL (%)	65,00%	100,00%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
EBITDA Proporcional	147	1.186	11	1.343	223	16	364	112	715	2.059

Reconciliação

CPFL Energia - 2T20LTM	
Lucro Líquido	2.971
Amortização	1.728
Resultado Financeiro	246
Imposto de Renda/Contribuição Social	1.318
EBITDA	6.263
(-) Equivalência patrimonial	(344)
(-) EBITDA - Projetos 100%	(1.430)
(+) EBITDA Proporcional	2.059
EBITDA Pro Forma	6.548
Dívida Líquida / EBITDA Pro Forma	2,29x

Nota: conforme determinado para o cálculo dos *covenants* nos casos de aquisição de ativos pela Companhia.